
IMPLANTAÇÃO DO PROJETO BÁSICO AMBIENTAL UHE SÃO MANOEL

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

RELATÓRIO CONSOLIDADO

Relatório Consolidado, referente ao Acompanhamento do Programa de Educação Ambiental da Fase de Instalação. Período: de agosto/2014 a dezembro/2016. Licença de Instalação - LI nº. 1017/2014 – IBAMA Processo n. 02001.004420/2007-65

FEVEREIRO - 2017

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELO DESENVOLVIMENTO, ACOMPANHAMENTO E GESTÃO DO PROGRAMA			
Nome	Cargo	CTF	Assinatura
Gilmar Dullius (EESM)	Coordenador Fundiário	4960402	
Vinicius Anselmini (EESM)	Técnico	6233727	
Ana Luiza da Silva Pereira / EESM	Analista	6628539	
Cleide Regina Rocha Santos / EESM	Coordenadora de Socioeconomia	5699940	

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
2. ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO	7
2.1 PROJETO SEMEAR – SENSIBILIZAÇÃO E FORTALECIMENTO DE MULTIPLICADORES AMBIENTAIS	7
2.2 PROJETO REGAR – DE OLHO NO RIO: PROMOVENDO A MANUTENÇÃO, CONSERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO DOS ECOSISTEMAS PARA SUSTENTABILIDADE DO RIO TELES PIRES ..	29
2.3 PROJETO CUIDAR – PROJETO DE CONTROLE E DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS	35
2.4 PROJETO COLHER – PROJETO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E SAÚDE.....	43
3. ATENDIMENTO AS METAS E INDICADORES DO PROGRAMA	47
3.1 OS PROJETOS PROPOSTOS E QUANTIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES JÁ REALIZADAS	49
4. RESULTADOS E DISCUSSÃO	52
4.1 RESULTADOS PRELIMINARES DO DSP	52
4.2 CONCLUSÕES DO DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL PARTICIPATIVO (DSP).....	54
4.3 ELABORAÇÃO DOS PROJETOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL.....	56
4.4 PROJETOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	58
5. JUSTIFICATIVAS (ANÁLISE DE CONFORMIDADE).....	59
6. CRONOGRAMA – PREVISTO E EXECUTADO	62
7. PROPOSTA DE CONTINUIDADE – FASE DE OPERAÇÃO	63
8. ANEXOS	63

LISTAS DE FIGURAS

Figura 1: Demonstração da casa energizada para crianças e adolescentes

Figura 2: Divulgação do empreendimento através de material impresso

Figura 3: Palestra sobre prevenção de drogas

Figura 4: Palestra sobre prevenção de drogas

LISTA DE QUADROS

Quadro 1: Resumo da realização da palestra de Programa de Educação Ambiental

Quadro 2: Resumo da realização da palestra de Empreendimentos Hidrelétricos e as mudanças socioambientais e campanha de conscientização mostra de ecofilmes.

Quadro 3: Resumo da realização da palestra de resíduos sólidos

Quadro 4: Resumo da realização da palestra sobre a relação do meio ambiente com a alimentação.

Quadro 5: Cronograma do Curso de Capacitação 1 no Município de Paranaíta

Quadro 6: Cronograma do Curso de Capacitação 1 no Município de Alta Floresta

Quadro 7: Resumo da realização do curso

Quadro 8: Cronograma do Curso 1: Capacitação para Elaboração de Projetos em Alta Floresta – Segunda Etapa

Quadro 9: Cronograma do Curso 2: Capacitação para Multiplicadores em Educação Ambiental

Quadro 10: Resumo da realização das campanhas de conscientização

Quadro 11: Resumo da realização de oficinas e eventos de Paranaíta

Quadro 12: Resumo da realização de eventos – Festa Junina da Gleba São Benedito

Quadro 13: Resumo da realização de eventos – Fest Praia 2016

Quadro 14: Resumo da realização de oficinas e eventos de Paranaíta

Quadro 15: Resumo da campanha – Mostra de Ecofilmes

Quadro 16: Resumo da oficina – Calculando sua pegada ecológica e jogo da ilha

Quadro 17: Resumo da campanha – Saneamento Básico

Quadro 18: Resumo da realização de campanhas de prevenção da proliferação de insetos

Quadro 19: Resumo da realização em campanhas – Natal Ecológico

Quadro 20: Resumo da realização em campanhas – Saneamento Básico

Quadro 21: Resumo da oficina – Qualidade da Água e Meio Ambiente

Quadro 22: Resumo da campanha – Mostra de Ecofilmes

Quadro 23: Resumo da campanha – Segurança Alimentar e Nutricional

Quadro 24: Status de atendimento dos objetivos

Quadro 25: Status de atendimento das metas e indicadores estabelecidos no programa

Quadro 26: Palestras do Projeto I

Quadro 27: Cursos de capacitação de professores do Projeto I

Quadro 28: Campanhas de Conscientização do Projeto II

Quadro 29: Oficinas do Projeto II

Quadro 30: Participação em eventos do Projeto II

Quadro 31: Campanhas de Conscientização do Projeto III

Quadro 32: Oficinas do Projeto III

Quadro 33: Participação em eventos do Projeto III

Quadro 34: Campanhas do Projeto IV

Quadro 35: Oficina do Projeto IV

Quadro 36: Participação em eventos do Projeto IV

Quadro 37: Processos participativos utilizados para cada Público-Alvo

Quadro 38: Questões Ambientais e Temas Sugeridos por Público-Alvo

1. INTRODUÇÃO

O presente documento apresenta os resultados das atividades de implementação do Programa de Educação Ambiental (PEA), desenvolvidas entre janeiro de 2015 e dezembro de 2016. As atividades descritas neste documento estão de acordo com o Plano de Trabalho submetido e aprovado pelo IBAMA em 18/05/2015, conforme ofício 02001.005172/2015-80 CGENE/IBAMA.

Este relatório consolida as atividades desenvolvidas pelo PEA e que foram descritas nos seguintes relatórios semestrais:

- Relatório Semestral de Atividades, período do 1º Semestre de 2015;
- 3º Relatório Semestral de Atividades, período do 2º Semestre de 2015;
- 4º Relatório Semestral de Atividades, período do 1º Semestre de 2016;
- 5º Relatório Semestral de Atividades, período do 2º Semestre de 2016.

Destaca-se que os três primeiros relatórios já foram analisados pelo IBAMA, restando apenas as atividades do 5º Relatório Semestral de Atividades, período do 2º Semestre de 2016, para aquele órgão ambiental analisar. Neste sentido, este relatório foi elaborado com a descrição sucinta das atividades desenvolvidas de janeiro de 2015 a junho de 2016, e as atividades desenvolvidas de julho de dezembro a 2016, equivalentes ao segundo semestre de 2016, mais detalhadas e com seus respectivos anexos.

Este Programa integra o conjunto de ações mitigadoras e compensatórias propostas no Projeto Básico Ambiental (PBA), no âmbito dos Programas de Apoio ao Plano de Gestão Ambiental previsto para a Fase de Implantação do Aproveitamento Hidrelétrico (AHE) São Manoel, em implantação no rio Teles Pires, entre os estados de Mato Grosso e Pará. A introdução de uma nova situação dada pela construção do empreendimento e suas potenciais interferências no cotidiano dos moradores conduz à oportunidade para tratar os temas socioambientais vinculados ao projeto.

Em sua elaboração e revisão, as ações foram ajustadas considerando a Nota Técnica Nº 119/2012/COHID/CGENE/DILIC/IBAMA, que tem por objetivo expor diretrizes para a formulação e execução de programas de Educação Ambiental e sistematizar os conhecimentos acumulados nas experiências de licenciamento ambiental do órgão ambiental federal, de maneira a otimizar a aplicação de recursos e resultados de Programas de Educação Ambiental vinculados a projetos de infraestrutura. Também foram incorporadas as recomendações técnicas presentes no Parecer 2478/2014 COHID/IBAMA e a condicionante 2.11 da Licença de Instalação (LI) Nº 1017/2014.

O desenvolvimento do Programa de Educação Ambiental durante as obras de implantação do AHE São Manoel se insere no contexto das medidas mitigadoras do processo de licenciamento ambiental previstas na legislação ambiental brasileira.

O PEA abrangeu, em seu conjunto, a organização de processos de ensino/aprendizagem, objetivando a participação dos grupos sociais das áreas de influência na definição, formulação, implementação, monitoramento e avaliação dos projetos socioambientais de mitigação e/ou compensação, em conformidade com as condicionantes de licença.

Para este Programa foram elaborados quatro projetos ambientais interligados por um macro tema que alinha as ações em torno do mesmo foco: sensibilização para mudança objetiva de comportamento ambiental. Esse macro tema recebeu o nome de MUDA, cujo significado pode ser entendido como conjugação do verbo mudar¹ ou como a fase inicial da vida de uma planta.

Conforme a conceituação desses projetos, a sua nomenclatura tem a função de auxiliar na comunicação destes e também na ordenação das atividades em seu cronograma integrado, de forma que cada atividade fortaleça uma ou mais atividades dos demais projetos. As nomenclaturas, aqui compreendidas como apoio conceitual aos projetos, seguiram a ordem de cultivo de uma muda, a saber: Semear, Regar, Cuidar e Colher.

2. ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO

2.1 PROJETO SEMEAR – SENSIBILIZAÇÃO E FORTALECIMENTO DE MULTIPLICADORES AMBIENTAIS

2.1.1 PALESTRA: PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL - MUDA

Para o segundo semestre de 2015, entre outras atividades, foi idealizada a **I Semana de Educação Ambiental da UHE São Manoel**, que incluiu em sua programação a realização de palestras, oficinas e campanhas de conscientização, ações estas vinculadas ao tema gerador Educação Ambiental e a temas específicos por projeto, de acordo com o público-alvo. Essas atividades ocorreram entre os dias 23 e 29 de outubro, tendo sido previstas diferentes ações nos municípios de Alta Floresta, Paranaíta e parte sul de Jacareacanga, sendo que o processo de mobilização e divulgação do evento foi realizado entre os dias 20 e 22 de outubro (**Quadro 1**). O registro fotográfico de todas as atividades descritas na sequência é apresentado no Anexo 7 do 3º Relatório Semestral do PEA.

A palestra teve como objetivo apresentar à população os resultados do processo de Diagnóstico Socioambiental Participativo (DSP) e os Projetos de Educação Ambiental resultantes desse processo. Foi programada para os municípios de Alta Floresta, Paranaíta e na parte sul de Jacareacanga (Gleba São Benedito).

¹ Segundo o Dicionário Michaelis, significa “dispor de outro modo, remover para outro lugar, converter, transformar, sofrer alteração, modificação”.

UHE São Manoel no rio Teles Pires
Programa de Educação Ambiental

Foi elaborada apresentação em Power Point que demonstrou os resultados do DSP, os principais temas para atividades sugeridos pelo público-alvo, a descrição do macro tema “MUDA”, a descrição de cada projeto de educação ambiental e suas principais atividades. As apresentações em Power Point utilizadas durante a semana de educação ambiental estão apresentadas no Anexo 8 do 3º Relatório Semestral do PEA. As listas de presença desta e de outras atividades realizadas encontram-se no Anexo 9 do 3º Relatório Semestral do PEA.

Quadro 1: Resumo da realização da palestra de Programa de Educação Ambiental.

LOCALIDADE	DATA DE REALIZAÇÃO	LOCAL DE REALIZAÇÃO	PÚBLICO-ALVO	QUANTIDADE DE PARTICIPANTES
Paranaíta	26 de outubro de 2015	Plenário da Câmara dos Vereadores	Professores da rede municipal e estadual de ensino	10
Alta Floresta	29 de outubro de 2015	Sala de reuniões do Hotel Floresta Amazônica	Público em Geral	3
	30 de outubro de 2015	Instituto Floresta	Público em Geral	
	24 de junho de 2016	Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia – SECITEC	Alunos e professores de vários cursos (1)	60
Parte sul de Jacareacanga (Gleba São Benedito)	24 de outubro de 2015	Escola Municipal Getúlio Vargas B	População residente na gleba	Baixo comparecimento – adiamento da atividade

(1) Alunos e professores dos cursos de Técnico de Segurança do Trabalho, Técnico em Floresta, Educação Ambiental, Logística, Paisagismo e Eletrotécnica do turno noturno.

2.1.2 PALESTRA: EMPREENDIMENTOS HIDRELÉTRICOS E AS MUDANÇAS SOCIOAMBIENTAIS E CAMPANHAS DE CONSCIENTIZAÇÃO MOSTRA DE ECOFILMES

A palestra objetivou oferecer subsídios à população de forma a facilitar sua participação e controle no processo de licenciamento ambiental do empreendimento UHE São Manoel (**Quadro 2**). Foi feita mobilização em todos os municípios de abrangência do programa por meio de divulgação na Rádio Progresso, fixação de cartazes em locais públicos e entrega de convites em pontos comerciais e na administração pública.

Foi elaborada apresentação em Power Point, contendo as características específicas do empreendimento UHE São Manoel, explicando o que são fontes de energia renováveis e não renováveis, como funciona uma usina hidrelétrica, quais os impactos causados pela implantação de

UHE São Manoel no rio Teles Pires
Programa de Educação Ambiental

um empreendimento hidrelétrico e as medidas de mitigação/compensação destes impactos. Iniciou com apresentação em Power Point sobre o tema, finalizando com a apresentação da campanha de conscientização Mostra de Ecofilmes.

A apresentação em Power Point utilizada nesta palestra pode ser encontrada no Anexo 10 do 3º Relatório Semestral do PEA. A lista de presença desta palestra é apresentada, também, no Anexo 3 do 4º Relatório Semestral do PEA.

Quadro 2: Resumo da realização da palestra de Empreendimentos Hidrelétricos e as mudanças socioambientais e campanha de conscientização mostra de ecofilmes.

LOCALIDADE	DATA DE REALIZAÇÃO	LOCAL DE REALIZAÇÃO	PÚBLICO-ALVO	QUANTIDADE DE PARTICIPANTES
Paranaíta	27 de outubro de 2015	Plenário da Câmara Municipal	Público em geral	111
Alta Floresta	26 de outubro de 2015	Hotel Floresta Amazônica	Público em geral	Sem comparecimento
	24 de junho de 2016	Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia – SECITEC	Estudantes e professores de vários cursos (¹)	60
Parte sul de Jacareacanga (Gleba São Benedito)	26 de outubro de 2015	Escola Municipal Getúlio Vargas B	População da gleba	Sem comparecimento

(¹) Alunos e professores dos cursos de Técnico de Segurança do Trabalho, Técnico em Floresta, Educação Ambiental, Logística, Paisagismo e Eletrotécnica do turno noturno.

2.1.3 PALESTRA: RESÍDUOS SÓLIDOS OU LIXO? O QUE EU TENHO A VER COM ISSO?

A palestra teve por objetivo oferecer subsídios para a participação e controle social no processo de destinação ambientalmente correta de resíduos, por meio dos conceitos abordados na Política Nacional de Resíduos Sólidos (**Quadro 3**).

Foi elaborada apresentação em *Power Point* que buscou demonstrar a diferença entre “lixo” e “resíduo”, bem como a definição de cada tipo de resíduo estabelecida pela Política Nacional de Resíduos Sólidos. Foi elaborado um folder sobre o tema, que foi distribuído a todos os participantes das palestras realizadas. A apresentação está incluída no **Anexo IV** e o folder é apresentado no Anexo 5 do 4º Relatório Semestral do PEA.

Em Paranaíta, a atividade teve início com a reprodução do vídeo sobre Resíduos Sólidos do Programa Água Brasil², seguido da apresentação em Power Point que explica a Política Nacional de Resíduos

² Verificar referência em nota 2.

Sólidos. Também foi reproduzido o vídeo “Como fazer a Compostagem Caseira”, da Revista Época³. Após a exibição do filme, o senhor Paulo Corrêa - assessor da Secretaria de Meio Ambiente do município, fez algumas considerações quanto à situação da Gestão de Resíduos em Paranaíta.

Em Alta Floresta, a palestra seguiu os mesmos moldes da realizada em Paranaíta e, após a apresentação em *Power Point* e os vídeos escolhidos, o senhor Waldiney Trujillo, Coordenador de Projetos da Prefeitura de Alta Floresta, fez uma exposição sobre a situação da Gestão de Resíduos no município.

Na Parte sul do município de Jacareacanga (Gleba São Benedito), a palestra teve o mesmo seguimento do realizado nos municípios de Alta Floresta e Paranaíta. As listas de presença destas atividades realizadas em cada município e as evidências de entregas de convites nas atividades de mobilização para estas palestras encontram-se nos Anexos 6a, 6b e 6c do 4º Relatório Semestral do PEA.

Quadro 3: Resumo da realização da palestra de resíduos sólidos.

LOCALIDADE	DATA DE REALIZAÇÃO	LOCAL DE REALIZAÇÃO	PÚBLICO-ALVO	QUANTIDADE DE PARTICIPANTES
Paranaíta	12 de abril de 2016	Auditório da Câmara dos Vereadores	População em geral ⁽¹⁾	134
Alta Floresta	13 de abril de 2016	Auditório do PROCON	População em geral	31
Parte sul de Jacareacanga (Gleba São Benedito)	09 de abril de 2016	Escola Municipal Getúlio Vargas B	População em geral	10

(1) Alunos do 9º ano de escolas municipais e estaduais e técnicos da Secretaria de Saúde e Meio Ambiente.

2.1.4 PALESTRA: COLHENDO SAÚDE – A RELAÇÃO DO MEIO AMBIENTE E A ALIMENTAÇÃO

O objetivo desta palestra foi sensibilizar os participantes a respeito do bem-estar e saúde advindos da relação homem-natureza, abordando temas como agroecologia, produção orgânica e a relação da segurança alimentar com a sustentabilidade socioambiental e econômica da sociedade (**Quadro 4**).

Foi elaborada apresentação em *Power Point* com a contextualização do tema “Segurança Alimentar e Nutricional e sua aplicação no Brasil”, a criação de legislação específica (marcos legais contra a fome; Lei de Segurança Alimentar e Nutricional) e programas sociais, que resultou na saída do país do mapa global da fome. Esta apresentação é exposta no Anexo 7 do 4º Relatório Semestral do PEA.

³ Verificar referência em nota 3.

Houve apresentação de vídeo sobre o modelo de produção agrícola denominado “agricultura sintrópica” ou agrofloresta⁴, que trouxe à tona conceitos de agroecologia e produção alimentar sustentável. Ao final de cada apresentação foram entregues cartilhas com o mesmo conteúdo, apresentado de forma simples, com desenhos, como consta no Anexo 8 do 4º Relatório Semestral do PEA. As listas de presença destas atividades e as evidências de entregas de convites nas atividades de mobilização para estas palestras encontram-se nos Anexos 9a, 9b e 9c do 4º Relatório Semestral do PEA.

Quadro 4: Resumo da realização da palestra sobre a relação do meio ambiente com a alimentação.

LOCALIDADE	DATA DE REALIZAÇÃO	LOCAL DE REALIZAÇÃO	PÚBLICO-ALVO	QUANTIDADE DE PARTICIPANTES
Paranaíta	11 de abril de 2016	Auditório da Câmara dos Vereadores	População em geral (1)	17
Alta Floresta	8 de abril de 2016	Auditório do PROCON	População em geral	11
Parte sul de Jacareacanga (Gleba São Benedito)	09 de abril de 2016	Escola Municipal Getúlio Vargas B	População da gleba	10

(1) Alunos do 9º ano de escolas municipais e estaduais e técnicos da Secretaria de Saúde e Meio Ambiente.

2.1.5 CURSO DE CAPACITAÇÃO 1: CAPACITAÇÃO PARA ELABORAÇÃO DE PROJETOS PEDAGÓGICOS VINCULADOS À EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O curso teve por objetivo a requalificação e atualização de conhecimentos dos professores para elaboração de projetos pedagógicos, sensibilizando os participantes para os princípios ecológicos e importância da Educação Ambiental relacionada à educação formal.

O curso teve por objetivo a requalificação e atualização de conhecimentos dos professores para elaboração de projetos pedagógicos, sensibilizando os participantes para os princípios ecológicos e importância da Educação Ambiental relacionada à educação formal.

- **Município de Paranaíta**

No município de Paranaíta o Curso de Capacitação e Reciclagem em Projetos Pedagógicos vinculados à Educação Ambiental foi realizado entre os dias 01 e 05 de fevereiro de 2016, com duração de 40

⁴ O vídeo foi publicado pelo projeto Agenda Goatsch para disseminação dos conceitos da agricultura sintrópica desenvolvida por Ernst Goascht. O episódio exposto apresenta os bons resultados da recuperação do solo, cultivo intercalado e venda de produtos a partir dos conceitos de sintropia e está disponível no seguinte endereço eletrônico: <https://www.youtube.com/watch?v=C7h-JbaJjn4> último acesso em 25/07/2016.

UHE São Manoel no rio Teles Pires
Programa de Educação Ambiental

horas, contou com a inscrição de 185 profissionais da rede pública de ensino do município de Paranaíta e ocorreu em parceria com a Secretaria Municipal de Educação (SME) e com a Assessoria Pedagógica Estadual. A parceria, que teve início em novembro de 2015 com os preparativos do evento, permitiu que o curso estivesse inserido na semana pedagógica de ambas esferas de gestão pública. O evento ocorreu no auditório da Câmara Municipal de Paranaíta.

O curso foi realizado para os professores da rede estadual e municipal dos municípios de Paranaíta, com a participação e parceria com a seguinte divisão de responsabilidades:

Por parte da Secretaria Municipal de Educação e Assessoria Estadual: Disponibilização de 40 horas da carga horária de seus profissionais para a participação no curso, inserido na Semana Pedagógica de ambas esferas públicas: estadual e municipal; Mobilização dos participantes; Logística de transporte (Secretaria Municipal de Educação); Almoço dos participantes; Chancelamento dos certificados; Entrega e endereçamento dos certificados após chancelamento; Disponibilização de tela para projeção; Disponibilização de espaço (Escola Estadual João Paulo I) para a parte prática do curso; Lanche para os intervalos da manhã e da tarde do dia quatro de fevereiro (Assessoria Estadual); Cerimonial da abertura da Semana Pedagógica.

Por parte da Empresa de Energia São Manoel/JGP Consultoria: Elaboração do conteúdo e material gráfico do curso; Disponibilização de materiais para as atividades em grupo; Disponibilização e preparação de instrutores e monitores; Lanches para os intervalos matutinos e vespertinos; Definição e disposição do local do curso; Limpeza do local do curso; Impressão e disponibilização das apostilas; Impressão dos certificados; Controle da lista de presença; Contabilização da carga horária efetiva de cada participante.

O curso teve como metodologia aulas expositivas e atividades em grupo. Para as dinâmicas de grupo foram utilizadas técnicas como Metaplan, observação *in loco* e dinâmicas de grupo. Para o melhor aproveitamento do curso os participantes foram divididos em grupos, compostos por profissionais de diferentes ciclos e profissão, de diferentes escolas. O curso de Paranaíta seguiu o cronograma apresentado no **Quadro 5**:

Quadro 5: Cronograma do Curso de Capacitação 1 no Município de Paranaíta.

DIA	TÓPICO
01/02/2016	Apresentação do curso e do conceito de projeto pedagógico
02/02/2016	Como elaborar projetos - Roteiro de Projetos
03/02/2016	Projetar e a Educação Ambiental

DIA	TÓPICO
04/02/2016	Elaboração de projetos vinculados à educação ambiental - Mãos à obra!
05/02/2016	Apresentação dos projetos elaborados pelos grupos

- **Primeiro dia - Apresentação do curso e do conceito de projeto pedagógico**

Houve cerimônia de abertura da Semana Pedagógica, com presença da Coordenadora de Meio Ambiente da UHE São Manoel e as seguintes autoridades municipais: Presidente da Câmara Municipal; Secretário Municipal de Educação; Assessora Pedagógica Estadual; Prefeito.

Após a cerimônia de abertura, tiveram início as atividades expositivas do curso. As aulas deste dia apresentaram os conceitos de Projeto Pedagógico, Projeto Político Pedagógico, Plano de Ensino e Plano de Aula e de que forma eles estão relacionados.

Atividades realizadas:

- “Eu no mundo”: debate sobre as mudanças positivas relacionadas ao meio ambiente necessárias nas escolas de Paranaíta.
- Definição em grupo de conceito de Projeto Pedagógico e complementação ao tema discutido com apresentação do vídeo “Projeto Político Pedagógico: Conceitos e Significados” [parte 1] da série Fazendo Escola⁵ elaborada pelo Ministério de Educação (MEC).

- **Segundo dia - Como elaborar projetos - Roteiro de Projetos**

Foi proposto um mecanismo para planejamento de projetos, que seguiu as seguintes etapas:

- Diagnóstico – problematização.
- Definição de um tema – a partir de critérios bem definidos.
- Estabelecimento de um prazo ou período de ação.
- Projetar – os tópicos de um projeto devem ser trabalhados na seguinte ordem: Definição dos objetivos - O quê?; Justificativa - Por quê?; Público alvo - Quem?; Metas - o quê, com que alcance e em quanto tempo?; Metodologia - Como?; Descrição das ações - planejamento minucioso; Cronograma - Quando?; Recursos – Quanto?; Monitoramento e avaliação e Estabelecimento do título.

Para a contribuição ao entendimento do que é projetar, no início da aula expositiva foi apresentada uma versão editada do filme *A Corrente do Bem*⁶.

⁵ Disponível na pasta de arquivos de domínio público do Governo brasileiro no seguinte endereço eletrônico: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/video/me001070.mp4> último acesso em 22/07/2016

⁶ A Corrente do Bem, filme dos EUA, Direção: Mimi Leder. Elenco: Kevin Spacey, Helen Hunt, Haley Joel Osment.

As atividades práticas deste dia foram: Dinâmica do Pirulito; Dinâmica do boneco e Visita de observação crítica à Escola Estadual João Paulo I para realização dessa observação.

- **Terceiro dia - Projetar e a Educação Ambiental**

Foram apresentados caminhos para a busca de temas, por meio da explanação de conceitos como problematizar e olhar crítico (diferenciando de senso comum), realizando, assim, a conclusão da atividade “visita de observação crítica”.

Foi apresentado o roteiro para elaboração de projetos, demonstrando como os projetos devem estar organizados, seguindo os seguintes tópicos: Título; Descrição e justificativa; Objetivos; Metas; Metodologia; Descrição de atividades; Cronograma; Captação de recursos; e Monitoramento e avaliação. Nesse dia, também foram apresentadas as principais características da educação ambiental e sua legislação.

As atividades práticas deste dia foram: Ecoteste e Debate sobre a inclusão de Educação Ambiental como disciplina curricular com o texto de uma breve reportagem a respeito do Projeto de Lei do Senado nº 221 de 2015, cujo principal objetivo é transformar Educação Ambiental em disciplina obrigatória nas escolas.

- **Quarto dia - Elaboração de projetos vinculados à educação ambiental - Mãos à obra!**

Neste dia, as atividades foram realizadas na Escola Estadual João Paulo I. Foram apresentados os critérios de avaliação do trabalho final e solicitado que começassem a produzir, em grupo, um projeto pedagógico vinculado à educação ambiental.

- **Quinto dia - Apresentação dos projetos elaborados pelos grupos**

O quinto dia foi dedicado à finalização do projeto pedagógico pelos grupos e à apresentação deste para os instrutores. No início da tarde, o Secretário de Meio Ambiente e o Secretário de Educação fizeram um discurso de encerramento, propondo parcerias que motivassem a execução daqueles projetos que estavam sendo produzidos e, em seguida, introduziram as apresentações. Foram apresentados 18 projetos.

- **Avaliação do curso pelos professores**

Aos 120 participantes que compareceram ao último dia do curso foram distribuídas fichas de avaliação que inquiria a respeito do atendimento positivo ou negativo das expectativas, à adequação dos materiais, à facilidade de comunicação e explicação dos instrutores e, finalmente, sobre a

aplicabilidade e absorção dos conceitos trabalhados no curso. O curso foi bem avaliado por 67% dos participantes, que conferiram classificação “bom” (52%) e excelente (15%) ao curso oferecido. O curso foi classificado como regular por 24% dos participantes e apenas 8% avaliaram mal (5% ruim e 3% péssimo). Os principais pontos a serem melhorados, indicados pelos participantes foram: a carga horária de 40 horas, considerada extensa e cansativa; o tempo para a prática dos conceitos, considerado curto; e a falta de alinhamento teórico entre a equipe de instrutores.

- **Município de Alta Floresta**

No município de Alta Floresta o curso foi programado para ser aplicado em duas etapas, com carga horária de 20 horas cada. A primeira etapa ocorreu entre os dias 12 e 15 de abril, com a participação de 53 professores da rede municipal e estadual de ensino. Esta etapa do curso foi realizada no auditório da Escola Técnica da Secretaria Estadual de Ciências e Tecnologia (SECITEC). O evento foi realizado em parceria com a Secretaria Municipal de Educação (SME) e o Centro de Formação e Atualização dos Profissionais da Educação do Estado de Mato Grosso (CEFAPRO). A segunda etapa foi programada para ser realizada no mês de agosto de 2016.

A parceria se deu por meio da seguinte divisão de responsabilidades:

Por parte da Secretaria Municipal de Educação e CEFAPRO: Mobilização dos participantes; Logística de transporte (Secretaria Municipal de Educação); Café e Chá durante o evento; Chancelamento dos certificados; Entrega e endereçamento dos certificados após chancelamento;
- Disponibilização de local para a realização do evento; Disponibilização de materiais para a realização do curso (projektor, microfone, caixa de som).

Por parte da Empresa de Energia São Manoel/JGP Consultoria: Elaboração do conteúdo e material gráfico do curso; Disponibilização de materiais para as atividades em grupo; Disponibilização e preparação de instrutores e monitores; Lanches para os intervalos; Limpeza do local do curso; Impressão e disponibilização das apostilas; Impressão dos certificados; Controle da lista de presença; Contabilização da carga horária efetiva de cada participante.

Por solicitação da Secretaria Municipal de Educação foram convidados para o curso apenas os professores efetivos de algumas escolas, além dos profissionais que atuam na Secretaria Municipal de Educação e na CEFAPRO.

O curso seguiu o mesmo padrão realizado no município de Paranaíta e teve por metodologia aulas expositivas e atividades em grupo com o objetivo de promover a construção conjunta de conhecimento,

levando em consideração a formação original dos profissionais participantes. O curso seguiu o cronograma apresentado no **Quadro 6**.

Quadro 6: Cronograma do Curso de Capacitação 1 no Município de Alta Floresta.

DIA	TÓPICO
12/05/2016	Apresentação do curso, o que é Projetar e Educação Ambiental
13/05/2016	Como elaborar projetos - Roteiro de Projetos e Projetar
14/05/2016	Elaboração de projetos vinculados à educação ambiental - Mãos à obra!
15/05/2016	Finalização Apresentação dos projetos elaborados pelos grupos

• **Primeiro dia - Apresentação do curso, o que é Projetar e Educação Ambiental**

Após a abertura, tiveram início as aulas expositivas do curso, que apresentaram os conceitos do que é projetar e conceitos da Educação Ambiental. Foram realizadas as seguintes atividades neste primeiro dia: “Eu no mundo”; Dinâmica do boneco; e Debate sobre a inclusão de Educação Ambiental como disciplina curricular.

Para complementação da carga horária do curso, foram indicadas duas atividades a serem desenvolvidas extraclasse que contabilizaram 2h30. Estas atividades continham leitura de dois textos inseridos na apostila: “*Políticas e Gestão na Educação*”, texto dos autores João Ferreira de Oliveira, Karine Nunes de Moraes e Luiz Fernando Dourado para a Escola de Gestores do MEC; “*Pedagogia de Projetos: Contribuições para Uma Educação Transformadora*”, da pedagoga Daniela Pereira de Moura; “*Um olhar sobre a educação ambiental nas escolas: considerações iniciais sobre os resultados do projeto ‘O que fazem as escolas que dizem que fazem educação ambiental?’*”, dos autores Carlos Frederico B. Loureiro e Maurício F. Blanco Cossío para a publicação do MEC “Vamos Cuidar do Brasil”. No último dia do curso os professores deveriam entregar as respostas ao questionário entregue para a atividade extraclasse que consta no Anexo 27 do 4º Relatório Semestral do PEA.

• **Segundo dia - Como elaborar projetos - Roteiro de Projetos e Projetar**

Foi proposta a metodologia para planejamento de projetos, conforme o curso ministrado em Paranaíta. Para a contribuição ao entendimento do que é projetar, foi apresentada uma versão editada do filme A Corrente do Bem. A atividade prática deste dia foi a Atividade de Diagnóstico e foi apresentado o roteiro para elaboração de projetos.

Para complementação da carga horária do curso, foram indicadas duas atividades extraclasse que contabilizaram 2h30. Estas atividades correspondiam à leitura do texto “Pedagogia de Projetos:

Contribuições Para uma Educação Transformadora”⁷ e a assistir ao vídeo “Fazendo Escola: O Projeto Político Pedagógico: Conceitos e Significados”⁸.

- **Terceiro dia - Elaboração de projetos vinculados à educação ambiental - Mãos à obra!**

Nesse dia, foi solicitado aos participantes que começassem a produzir, em grupo, um projeto pedagógico vinculado à educação ambiental.

- **Quarto dia - Finalização e Apresentação dos projetos elaborados pelos grupos**

O último dia foi dedicado à finalização do projeto pedagógico e à apresentação deste para os instrutores. Foram apresentados sete projetos, apresentados no **Quadro 7** inserido no Anexo 26 do 4º Relatório Semestral do PEA.

- **Avaliação do curso pelos professores**

Aos 44 participantes que compareceram ao último dia do curso foram distribuídas fichas de avaliação. O curso foi bem avaliado por 93% dos participantes, que conferiram classificação “bom” (73%) e excelente (20%) ao curso oferecido. O curso foi classificado como regular por 7% dos participantes e não houve avaliação como “Ruim” ou “Péssimo”.

As listas de presença de todas estas atividades realizadas nos dois municípios encontram-se no Anexo 10a e Anexo 10b do 4º Relatório Semestral do PEA, assim como os materiais de apoio utilizados para o curso (Apresentação em *Power Point* e Apostila) que se encontram no Anexo 11a e Anexo 11b do mesmo relatório.

Quadro 7: Resumo da realização do curso.

LOCALIDADE	DATA DE REALIZAÇÃO	LOCAL DE REALIZAÇÃO	PÚBLICO-ALVO	QUANTIDADE DE PARTICIPANTES
Paranaíta	01 e 05 de fevereiro de 2016- duração 40 horas	Auditório da Câmara Municipal de Paranaíta	Professores da rede estadual e municipal	185
Alta Floresta	12 e 15 de abril	Auditório da Escola Técnica da Secretaria Estadual de Ciências e Tecnologia (SECITEC).	Professores da rede estadual e municipal	53

⁷ MOURA, Daniela Pereira de. Pedagogia de Projetos: contribuições para uma educação transformadora. 29/10/2010 . 10p Disponível em <http://www.pedagogia.com.br/artigos/pedagogiadeprojetos/index.php?pagina=4> último acesso em 11/01/2016.

⁸ Disponível na pasta de arquivos de domínio público do Governo brasileiro no seguinte endereço eletrônico: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/video/me001070.mp4> último acesso em 22/07/2016

2.1.6 ATIVIDADES DO PROJETO SEMEAR EXECUTADAS NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2016 – PROJETO SEMEAR – SENSIBILIZAÇÃO E FORTALECIMENTO DE MULTIPLICADORES AMBIENTAIS

2.1.6.1 CURSO DE CAPACITAÇÃO 1: CAPACITAÇÃO PARA ELABORAÇÃO DE PROJETOS PEDAGÓGICOS VINCULADOS À EDUCAÇÃO AMBIENTAL EXECUTADO EM ALTA FLORESTA – SEGUNDA ETAPA

Esta capacitação se refere à segunda etapa do curso que foi programado para ser aplicado em duas etapas, com carga horária de 20 horas em cada uma. A primeira ocorreu em abril de 2016, conforme relatado no 4º Relatório Semestral do PEA, com a participação de 53 professores da rede municipal e estadual de ensino. Esta divisão em duas etapas foi feita por solicitação da gestão da Secretaria Municipal de Educação (SME), uma vez que houve uma grande procura pelo curso, inicialmente, e não havia condições de atender a todos na primeira data marcada para sua execução.

As principais atividades se referem à elaboração de conteúdo, organização e mobilização para as atividades do Curso de Capacitação para Elaboração de Projetos Pedagógicos vinculados à Educação Ambiental, ocorrido entre os dias 16 e 19 de agosto de 2016 (**Quadro 8**), com a participação de 80 professores.

Essa segunda etapa do curso dos professores e profissionais da educação foi realizada no auditório da Escola Técnica da Secretaria Estadual de Ciências e Tecnologia (SECITEC). O evento foi realizado em parceria com a Secretaria Municipal de Educação (SME) e o Centro de Formação e Atualização dos Profissionais da Educação do Estado de Mato Grosso (CEFAPRO). A parceria se deu por meio da seguinte divisão de responsabilidades:

Por parte da Secretaria Municipal de Educação e CEFAPRO: Mobilização dos participantes; logística de transporte; Café e Chá durante o evento; Chancelamento dos certificados; Entrega e endereçamento dos certificados após chancelamento; Disponibilização de local para a realização do evento; Disponibilização de materiais para a realização do curso (projektor, microfone, caixa de som).

Por parte da Empresa de Energia São Manoel/JGP Consultoria: Elaboração do conteúdo e material gráfico do curso; Disponibilização de materiais para as atividades em grupo; Disponibilização e preparação de instrutores e monitores; Lanches para os intervalos; Impressão e disponibilização das apostilas; Impressão dos certificados; Controle da lista de presença; Contabilização da carga horária efetiva de cada participante.

UHE São Manoel no rio Teles Pires
Programa de Educação Ambiental

Por solicitação da Secretaria Municipal de Educação, foram convidados profissionais da rede pública de ensino com qualquer vínculo com as escolas, desde a gestão e corpo docente, até os prestadores de serviços. Essa solicitação foi consequência do alto interesse no tema abordado, resultando na inscrição de 150 pessoas para esta segunda data e a efetiva participação de 80 profissionais da rede municipal e estadual de ensino.

Para a contabilização da carga horária efetiva de cada participante, foi solicitada a assinatura da lista de presença em todos os dias de curso. Além disso, por proposta da própria secretaria de ensino, o curso foi ministrado em quatro dias, a partir da terça-feira, não totalizando 20 horas, o que exigiu que fossem planejadas atividades extraclasse para completar essa carga horária.

O curso foi ministrado com a mesma metodologia dos cursos anteriores. Os participantes foram divididos em duas turmas: uma para o período vespertino, com duração das 13h30 às 17h00 e uma turma para o período noturno, com duração das 18h30 às 22h00. A divisão em duas apresentações aconteceu, principalmente, como consequência do horário de trabalho dos profissionais participantes e da distância de suas residências e o local de realização do curso. Desta forma, a turma vespertina concentrou os profissionais das escolas rurais e a turma noturna contou com a presença de profissionais da área urbana e com horário de trabalho diurno.

Quadro 8: Cronograma do Curso 1: Capacitação para Elaboração de Projetos em Alta Floresta
– Segunda Etapa.

DIA	TÓPICO
16/08/2016	Apresentação do curso, o que é Projetar e Educação Ambiental
17/08/2016	Como elaborar projetos - Roteiro de Projetos e Projetar
18/08/2016	Elaboração de projetos vinculados à educação ambiental - Mãos à obra!
19/08/2016	Finalização Apresentação dos projetos elaborados pelos grupos

Conteúdo e Desenvolvimento do Curso

A seguir, estão expostas as atividades realizadas em cada dia do curso.

- Primeiro dia - Apresentação do curso, o que é Projetar e Educação Ambiental

Após a abertura oficial com a participação da representante do departamento pedagógico da Secretaria Municipal de Educação, foram iniciadas as atividades do curso. As aulas deste dia apresentaram os conceitos do que é projetar e conceitos sobre a Educação Ambiental.

Para complementação da carga horária do curso, foram indicadas 4 atividades a serem desenvolvidas extraclasse que contabilizaram seis horas. Os textos para leitura que foram inseridos na apostila foram:

“Políticas e Gestão na Educação”, texto dos autores João Ferreira de Oliveira, Karine Nunes de Moraes e Luiz Fernandes Dourado para a Escola de Gestores do MEC; “Um olhar sobre a educação ambiental nas escolas: considerações iniciais sobre os resultados do projeto “O que fazem as escolas que dizem que fazem educação ambiental?”, dos autores Carlos Frederico B. Loureiro e Maurício F. Blanco Cossío para a publicação do MEC “Vamos Cuidar do Brasil”; “Pedagogia de Projetos: Contribuições Para uma Educação Transformadora”⁹ da pedagoga Daniela Pereira de Moura e o vídeo “Fazendo Escola: O Projeto Político Pedagógico: Conceitos e Significados”¹⁰. Aos professores foi entregue um questionário referente aos textos e vídeos e suas respostas deveriam ser entregues em 7 dias corridos, a serem enviadas por e-mail endereçado aos instrutores/professores do curso.

- Segundo dia - Como elaborar projetos - Roteiro de Projetos e Projetar

Este dia contou com as seguintes atividades:

- Definição em grupo sobre Projetos Pedagógicos
- Etapas para planejamento de projetos
- Apresentação de uma versão editada do filme “A Corrente do Bem”¹¹.
- Apresentação do roteiro para elaboração de projetos
- Início da produção, em grupo, de um projeto pedagógico vinculado à educação ambiental.

- Quarto dia - Finalização e Apresentação dos projetos elaborados pelos grupos

O último dia foi dedicado à finalização do projeto pedagógico e à apresentação deste para os instrutores. Foram apresentados sete projetos. Àqueles professores que tivessem interesse em aprimorar seus projetos, foram oferecidos os endereços eletrônicos dos instrutores que se comprometeram a ajudar na produção e elaboração dos projetos.

⁹ MOURA, Daniela Pereira de. Pedagogia de Projetos: contribuições para uma educação transformadora. 29/10/2010 . 10p Disponível em <http://www.pedagogia.com.br/artigos/pedagogiadeprojetos/index.php?pagina=4> último acesso em 11/01/2016.

¹⁰ Disponível na pasta de arquivos de domínio público do Governo brasileiro no seguinte endereço eletrônico: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/video/me001070.mp4> último acesso em 22/07/2016

¹¹ A Corrente do Bem, filme dos EUA, Direção: Mimi Leder. Elenco: Kevin Spacey, Helen Hunt, Haley Joel Osment.

- Avaliação dos profissionais participantes do curso

Turma vespertina: O curso foi bem avaliado por 95% dos participantes, que conferiram classificação “bom” (62%) e “excelente” (33%) ao curso oferecido. O curso foi classificado como “regular” por 5% dos participantes e não houve avaliação para “Ruim” ou “Péssimo”.

Pode ser destacada a justificativa do interesse pelo curso, com a manifestação de um dos participantes: “Como nós estamos elaborando projetos na escola, este curso veio em boa hora e contribuiu com a nossa prática. Todo curso é positivo quando após o teórico vem o prático, é disso que precisamos. ”

Com relação aos materiais utilizados para o apoio didático do curso, os participantes demonstraram avaliação positiva. A maioria indicou que o material foi adequado, interessante, organizado para facilitar a compreensão e de boa qualidade.

Os instrutores do curso também receberam avaliação positiva, principalmente pela facilidade de comunicação, critério com 100% de avaliação positiva. Os demais critérios como domínio do conteúdo, associação deste à realidade e clareza nas explicações só receberam avaliações positivas.

A aplicabilidade do curso foi bem avaliada pelos participantes desde o momento das inscrições, quando houve uma imensa procura pelo curso. Entre os participantes, 86% indicaram que os conhecimentos adquiridos são aplicáveis.

Turma noturna: Quanto à avaliação geral, o curso foi bem avaliado por 100% dos participantes, que conferiram classificação “bom” (57%) e “excelente” (43%) ao curso oferecido. Não houve avaliação “Regular”, “Ruim” ou “Péssimo”.

Pode ser destacada a manifestação de um dos participantes que representa a boa avaliação do curso: “Ótimo curso e instrutoras excelentes. O horário das 18h30 é um pouco corrido para chegar a tempo, mas valeu a pena. Parabéns! ”

Com relação aos materiais utilizados para o apoio didático do curso, os participantes desta turma demonstraram avaliação positiva. A maioria dos respondentes indicou que o material foi adequado, interessante, organizado para facilitar a compreensão e de boa qualidade.

Os instrutores do curso também receberam avaliação positiva, tendo sido destacada a clareza nas explicações, critério com 97% de avaliação positiva. Os demais critérios como domínio do conteúdo, associação deste à realidade e facilidade de comunicação só receberam avaliações positivas.

A aplicabilidade do curso foi muito bem avaliada pelos participantes. Ao final do curso, 70% dos participantes indicaram que os conhecimentos adquiridos são aplicáveis e outros 27% dos participantes indicaram que o conteúdo é aplicável “Em Parte”, principalmente pelo fato de trabalharem

na área administrativa da escola: “Trabalho na área de escrituração, mas utilizar projetos para as escolas é muito importante”. Além disso, boa parte dos respondentes indicou interesse em novos cursos sobre projetos e elaboração de projetos.

2.1.6.2 CURSO DE CAPACITAÇÃO 2: CAPACITAÇÃO PARA MULTIPLICADORES EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL REALIZADO EM ALTA FLORESTA

O Curso para Multiplicadores em Educação Ambiental foi realizado no município de Alta Floresta em parceria com a Faculdade de Alta Floresta, entre os dias 08 e 11 de novembro de 2016, com a participação de 94 alunos da faculdade. Inicialmente o curso seria aplicado apenas para os alunos dos cursos de Pedagogia e Agronegócios, no entanto, estudantes de outras disciplinas (Direito, Administração, Engenharia Civil e Técnico em Zootecnia) demonstraram interesse em participar do curso, e foram incluídos na atividade. O curso ocorreu no auditório da Faculdade de Alta Floresta.

A parceria realizada com a Faculdade de Alta Floresta se deu por meio da seguinte divisão de responsabilidades:

Por parte da Faculdade de Alta Floresta: Divulgação e Mobilização dos participantes; Impressão dos certificados; Chancelamento dos certificados; Entrega e endereçamento dos certificados após chancelamento; Disponibilização de local para a realização do evento; Disponibilização de materiais para a realização do curso (projektor, microfone, caixa de som);

Por parte da Empresa de Energia São Manoel/JGP Consultoria: Elaboração do conteúdo e material gráfico do curso; Disponibilização de materiais para as atividades em grupo; Disponibilização e preparação de instrutores e monitores; Lanches para os intervalos; Impressão e disponibilização das apostilas; Controle da lista de presença; Contabilização da carga horária efetiva de cada participante. O curso teve por metodologia aulas expositivas e atividades em grupo, com o objetivo de promover a construção conjunta de conhecimento e, para isso, os participantes foram divididos em sete grupos, nomeados por cores: azul, verde, vermelho, amarelo, laranja, roxo e preto. Para a separação dos grupos de trabalho, buscou-se misturar alunos de diferentes disciplinas, como pode ser analisado no item **Conteúdo e Desenvolvimento do Curso**. Para as dinâmicas de grupo foram utilizadas técnicas como rodas de conversa, debates e dinâmicas de grupo.

Para a contabilização da carga horária efetiva de cada participante foi solicitada a assinatura da lista de presença em todos os dias de curso. A lista ficava sob controle de uma das monitoras, na entrada do local do evento, e cada participante assinava a lista ao chegar para o curso. O curso foi realizado

em quatro dias, com duração das 19:00h às 22:30h, totalizando 14 horas presenciais. Desta forma, foram realizadas algumas atividades extraclasse para inteirar a carga horária de 20 horas, entre elas, leitura de textos e vídeos. O curso seguiu o cronograma apresentado no **Quadro 9**.

Quadro 9: Cronograma do Curso 2: Capacitação para Multiplicadores em Educação Ambiental.

DIA	TÓPICO
08/11/2016	Apresentação do curso e de conceitos gerais sobre educação ambiental e meio ambiente
09/11/2016	Biodiversidade, Legislação Ambiental
10/11/2016	Agrobiodiversidade e Sistemas Agroflorestais
11/11/2016	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU e Elaboração de um Projeto de Educação Ambiental

- **Conteúdo e Desenvolvimento do Curso**

- Primeiro dia - Apresentação do curso, conceitos gerais sobre Educação Ambiental e Meio Ambiente

As atividades tiveram início com a apresentação da equipe de instrutores e monitores e do Programa de Educação Ambiental da UHE São Manoel. Em seguida foi reproduzido o vídeo “O Homem” de Steve Cutts, que retrata a relação da humanidade com os outros habitantes do planeta e com o meio ambiente. O curta metragem de menos de 4 minutos vai mostrando várias atrocidades cometidas pelos humanos e que passam despercebidas por já fazerem parte do sistema. O objetivo desta atividade foi sensibilizar os participantes quanto aos impactos das ações humanas no planeta em que vivem. Em seguida foi realizada uma dinâmica “quebra-gelo” com os participantes, descrita a seguir:

- **“Roda de Experiência e Expectativas”**: a atividade objetivou que cada participante respondesse, em um papel em branco, a cinco perguntas lançadas pelo instrutor. As perguntas lançadas aos participantes eram: “Qual é o teu nome? Qual é a tua idade? Qual é a tua ocupação (atividade, trabalho, etc.)? Qual é a tua relação com o meio ambiente hoje? Quais são as tuas expectativas para o curso de capacitação para multiplicadores em educação ambiental? ”. Em duplas, os participantes conversaram sobre as perguntas propostas, buscando conhecer um ao outro e, após o término da conversa, trocaram de dupla. A atividade teve duração de 20 minutos.

Em seguida, com o intuito de identificar o conhecimento dos participantes em relação aos problemas ambientais da região, foi realizada a “Dinâmica das Bexigas”, descrita abaixo:

- “Dinâmica das Bexigas”: A cada participante do curso foi entregue uma bexiga e uma tira de papel. Foi solicitado que os participantes pensassem em um problema existente no ambiente em que vivem e o escrevessem na tira de papel, junto com o seu nome, dobrassem o papel, colocassem dentro da bexiga e enchê-la. Após todos terem finalizado esta etapa da atividade, os participantes se juntaram no centro do auditório e foram desafiados a brincar com suas bexigas, sem deixá-las cair no chão. Aos poucos, foi solicitado que alguns participantes (seguindo as cores dos grupos) deixassem sua bexiga no ar e sentassem fora do centro do auditório, enquanto os demais continuavam no jogo. Após a saída de alguns participantes do centro do auditório, todos perceberam que não conseguiam manter todas as bexigas no ar, e muitas caíam ao chão. Os participantes que ficaram no centro da atividade se sentiram sobrecarregados ao tentar manter todas as bexigas no ar. Desse modo, os participantes foram levados a refletir sobre a importância de se manterem juntos para resolver os problemas no ambiente em que vivem, pois, desta forma, se torna mais fácil para todos encontrar uma solução. Em seguida, cada participante estourou uma das bexigas, e leu o conteúdo escrito no papel que estava dentro, a fim de realizar um breve debate sobre os problemas da região em que vivem. Dentre os problemas ambientais citados estavam: desmatamento, falta de água potável e a supremacia do poder público em relação às decisões quanto à utilização dos recursos naturais.

As aulas deste dia apresentaram os conceitos sobre o Meio Ambiente e a Educação Ambiental, e em seguida foram discutidas algumas das principais temáticas trabalhadas em educação ambiental, como: Água, Desmatamento, Queimadas, Resíduos Sólidos e Alimentos. Para auxiliar na compreensão dos assuntos abordados alguns vídeos foram reproduzidos:

- Tema Água: vídeo “Água” do Programa Água Brasil;
- Tema Desmatamento: vídeo “O desmatamento e o aquecimento global” da TV Folha;
- Tema Resíduos Sólidos: vídeo “Resíduos Sólidos” do Programa Água Brasil.

Ao término das atividades do primeiro dia de curso, os participantes receberam como atividade extraclasse a leitura dos textos “A Carta da Terra” e a “Carta de Belgrado – Uma estrutura global para a educação ambiental”.

- Segundo dia – Biodiversidade e Legislação Ambiental

O segundo dia de curso foi iniciado com uma retomada dos assuntos abordados no dia anterior, de forma a relembrar alguns conceitos e temáticas importantes. Em seguida, a aula apresentou o conceito de Ecossistema e Biodiversidade, apresentando dados importantes relacionados à biodiversidade brasileira. Em seguida foi reproduzido o vídeo “Quanto custa uma floresta?” do canal Minutos Psíquicos, buscando levar os participantes a refletirem sobre os serviços ecossistêmicos que a natureza oferece, e como estes serviços são classificados. Após a explicação mais aprofundada sobre os serviços ecossistêmicos, os grupos foram divididos para a realização de uma atividade, que será descrita a seguir:

- “Atividade Serviços Ecossistêmicos”: cada um dos sete grupos recebeu um envelope com diversas imagens que retratavam os quatro tipos de serviços ecossistêmicos. Em uma cartolina, os grupos classificaram as imagens ao tipo de serviço ecossistêmico a que estava relacionada. As fotos com os resultados obtidos nesta atividade são apresentadas no Registro Fotográfico (**Anexo I** deste relatório).

Nesse mesmo dia, foram abordados temas como os biomas brasileiros, principalmente os biomas onde está inserido o estado do Mato Grosso, em especial o município de Alta Floresta. Também foi abordado o conceito de “hotspot”¹², espécies ameaçadas de extinção, espécies endêmicas, e Unidades de Conservação. Após discorrer sobre o tema Unidades de Conservação foi proposta a seguinte atividade:

- “Atividade SNUC”: Foram sorteados para cada um dos sete grupos um papel em que estava escrito o nome de um tipo de Unidade de Conservação. Com base na Lei nº 9.985 de 18 de julho de 2000 (SNUC), cada grupo deveria resumir em tópicos em uma cartolina as principais características da unidade de conservação sorteada por seu grupo. As unidades de conservação de proteção integral sorteadas foram a Estação Ecológica, o Parque Nacional e o Refúgio de Vida Silvestre. Já as unidades de conservação de uso sustentável sorteadas foram a Área de Proteção Ambiental (APA), a Floresta Nacional, a Reserva Extrativista e a Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN).

¹² Os hotspots de biodiversidade são áreas com alto grau de endemismo, abrigando muitas espécies que não são encontradas em outros lugares.

Ao término das atividades do segundo dia, os participantes tiveram como atividade extraclasse a leitura do texto “*O Que é Agrobiodiversidade*” da autora Juliana Santilli do Instituto Socioambiental (ISA) e a realização do questionário “*Qual o tamanho da sua Pegada Ecológica?*” idealizado pela ONG WWF-Brasil.

- Terceiro dia – Legislação Ambiental e Agrobiodiversidade

As atividades deste dia se iniciaram com uma breve retomada dos assuntos abordados no dia anterior, em especial a atividade com a Lei nº 9.985 de 18 de julho de 2000 (SNUC). Em seguida foram expostas as principais legislações relacionadas ao Meio Ambiente e à proteção da Biodiversidade. Dentre as legislações expostas aos participantes estão: o novo Código Florestal (Lei nº 12.651 de 25 de maio de 2012), a Política Nacional do Meio Ambiente (Lei nº 6.938 de 31 de agosto de 1981), a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795 de 1999), as Listas de Espécies Ameaçadas de Extinção em âmbito internacional (IUCN Red List, 2016 e CITES, 2015) e em âmbito nacional, Portarias nº 443 e nº 444 de 17 de dezembro de 2014 e a Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9.605 de 12 de fevereiro de 1998). Em seguida, foi realizado um debate entre os participantes com relação às penalidades descritas na Lei de Crimes Ambientais, cuja atividade será descrita a seguir:

- “Debate sobre Crimes Ambientais e Penalidades”: os participantes foram divididos em grupos e lhes foi solicitado que lessem alguns artigos inseridos na Lei de Crimes Ambientais ((Lei nº 9.605 de 12 de fevereiro de 1998), a fim de realizar um debate. Os artigos debatidos foram: Art. 29 e Art.34 (Crimes contra a Fauna), Art. 38 e Art. 41 (Crimes contra a Flora) e Art. 54 (Poluição e outros Crimes Ambientais). Após a leitura destes artigos e da identificação da penalidade imposta pela legislação para cada crime ambiental, foi gerado um debate entre os grupos, para que os participantes expusessem sua opinião quanto à justiça destas penalidades. Especialmente os artigos relacionados aos crimes contra a fauna geraram intensa discussão entre os grupos, no que tange às penalidades. As opiniões dos participantes eram divergentes, e foi difícil chegar a um consenso, até mesmo dentro dos próprios grupos, já que muitos participantes acharam exagerada a penalidade imposta pela lei quando exercido algum crime contra a fauna, enquanto outros participantes achavam que a penalidade imposta era justa.

Após a realização do debate, deu-se início à abordagem sobre o tema Agrobiodiversidade e neste momento foram apresentados o conceito e os componentes da Biodiversidade Agrícola. Em seguida, foi reproduzido o vídeo “Da Horta à Floresta” do projeto Agenda Gotsch, que mostra dois exemplos

bem-sucedidos de Sistemas Agroflorestais. Vários participantes, principalmente os alunos do curso de Agronegócios, demonstraram grande interesse no tema e solicitaram o vídeo para buscar maiores informações.

Após a finalização das atividades do terceiro dia de curso, os participantes tiveram como trabalho extraclasse a realização de uma pesquisa sobre os *Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU*, para a realização de um trabalho em grupo no último dia de curso. Além da pesquisa, os participantes assistiram em casa o vídeo “Uma Verdade Inconveniente” do ano de 2006, onde o ex-vice-presidente dos Estados Unidos Al Gore apresenta uma análise sobre o tema do aquecimento global, mostrando os mitos e equívocos existentes em torno do tema e também possíveis saídas para que o planeta não passe por uma catástrofe climática nas próximas décadas.

- Quarto dia – Vídeo Amazônia Desconhecida e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU

No quarto dia de curso as atividades foram iniciadas com a reprodução do documentário da *Discovery Theater* “Amazônia Desconhecida”. A reprodução do vídeo foi fragmentada, buscando gerar pequenos debates em assuntos distintos nele abordados. Buscou-se relacionar alguns trechos do vídeo com notícias atuais, como por exemplo, a questão da grilagem de terras, tema abordado no vídeo e relacionado com a notícia recente da prisão de um dos maiores desmatadores da floresta amazônica, Antônio José Junqueira Vilela Filho (Jotinha). Os participantes se demonstraram muito interessados em todos os temas abordados no vídeo, e vários solicitaram a cópia do mesmo para repassar a amigos e familiares.

Após a reprodução do vídeo, com o objetivo de finalizar as atividades realizadas nos quatro dias de curso, foram apresentados os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Para tanto, foi apresentado um histórico da criação destes objetivos e a explicação de todos eles. Após esta apresentação foi solicitado aos grupos que realizassem a última atividade em grupo do curso. A atividade é descrita abaixo:

- “Projeto de Educação Ambiental”: para cada grupo foi sorteado um dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. O objetivo da atividade era que cada grupo escrevesse em uma cartolina um projeto simplificado de uma atividade de Educação Ambiental, com o público-alvo definido por eles. Para isso, os grupos deveriam apresentar na cartolina o nome do grupo, o objetivo da ONU sorteado, o público-alvo a ser trabalhado, o objetivo do projeto e as atividades necessárias para seu desenvolvimento. Os sete objetivos da ONU sorteados

foram: Erradicação da Fome, Água Limpa e Saneamento, Energias Renováveis, Cidades e Comunidades Sustentáveis, Consumo Responsável, Combate às Mudanças Climáticas e Vida Sobre a Terra. Os grupos apresentaram seus projetos, e dentre as atividades propostas nos projetos de educação ambiental estavam a realização de palestras, visitas a campo, criação de uma horta coletiva e criação de um sistema de reaproveitamento de água em uma empresa. Os resultados obtidos por meio desta atividade de grupo podem ser observados nas Fotos 38 a 44 do Registro Fotográfico (**Anexo I** deste relatório).

As listas de presença de todos os dias de curso encontram-se no **Anexo VI-a** ao **Anexo VI-d** deste relatório. Os materiais de apoio utilizados para o curso (Apresentação em Power Point e Apostila) encontram-se no **Anexo VII** e **Anexo VIII** deste relatório.

- Avaliação dos participantes

O curso foi bem avaliado por 98% dos participantes, que conferiram classificação “excelente” (57%) e “bom” (41%) ao curso oferecido. O curso foi classificado como “regular” por 2% dos participantes e não houve avaliação “Ruim” ou “Péssimo”.

Com relação aos materiais utilizados para o apoio didático do curso, os participantes desta turma demonstraram avaliação positiva. A imensa maioria (em média 90%) dos respondentes indicaram que o material foi adequado, interessante, organizado para facilitar a compreensão e de boa qualidade.

Os instrutores do curso também receberam avaliação positiva pela facilidade de comunicação, domínio do conteúdo, associação deste à realidade e clareza nas explicações e não receberam avaliações negativas.

Dentre as avaliações recebidas, 93% indicaram que os conhecimentos adquiridos podem ser aplicados em seu dia-a-dia.

Dentre os comentários deixados pelos respondentes estão:

- “Parabéns por ter disponibilizado o curso, isso foi um bom aprendizado.”
- “Apesar de ser um tema já muito conhecido, foi bom ficar esses 4 dias participando do curso, rever e também saber coisas novas, que podemos estar mudando no nosso dia-a-dia. Gostei muito da Amazônia Desconhecida e do vídeo da Horta à Floresta.”
- “Parabéns pela excelente palestra, estávamos realmente precisando de um curso cujo conteúdo seja Educação Ambiental.”
- - “Parabéns pela iniciativa. Mais pessoas precisam ver este curso.”

- “Ótimo aprendizado sobre uma área que eu sabia, mas não tinha o conhecimento aprofundado e com esses 3 dias pude aprender. Muito obrigado e parabéns pela iniciativa.”

2.2 PROJETO REGAR – DE OLHO NO RIO: PROMOVENDO A MANUTENÇÃO, CONSERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO DOS ECOSISTEMAS PARA SUSTENTABILIDADE DO RIO TELES PIRES

2.2.1 CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO: RECUPERAÇÃO DE NASCENTES PARA GARANTIR FONTES DE VIDA

Esta Campanha teve por objetivo principal conscientizar e sensibilizar a população quanto ao consumo consciente de água, bem como a importância da preservação e recuperação de nascentes degradadas. A Campanha foi realizada entre os dias 23 a 29 de novembro de 2015, por meio de divulgação na rádio Progresso AM 640, em sua área de abrangência dos municípios de Alta Floresta e Paranaíta, incluindo a parte rural, sensibilizando a população quanto à escassez de água em todo o planeta, a necessidade do consumo consciente de água e a importância da preservação de nascentes, e da recuperação de nascentes degradadas da bacia do rio Teles Pires. No Anexo 11 do 3º Relatório Semestral do PEA estão apresentados os textos utilizados nas inserções na rádio Progresso.

2.2.2 CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO: CONSCIENTIZAÇÃO DAS ÁREAS DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE (APPS) DO RIO TELES PIRES

Esta campanha teve por objetivo conscientizar o público sobre a importância das Áreas de Preservação Permanente (APPs), buscando sensibilizar a população para a sua preservação. Foi realizada na Balsa do Cajueiro, que viabiliza a circulação da população entre Paranaíta e a Gleba São Benedito (porção sul de Jacareacanga). Foi elaborado um folder explicativo sobre o que são as APPs, como elas são delimitadas, porque e como contribuir para a sua conservação. A atividade foi realizada no dia 14 de dezembro de 2015 na Balsa do Cajueiro. Foram distribuídos cerca de 180 folders, cujo modelo está apresentado no Anexo 12 do 3º Relatório Semestral do PEA.

2.2.3 OFICINA: GERAÇÃO DE ENERGIA E O MEIO AMBIENTE

A oficina teve por objetivo principal ensinar aos alunos o que são as fontes de energia renováveis e não renováveis, demonstrar como funciona uma usina hidrelétrica e indicar as interferências de empreendimentos hidrelétricos no meio ambiente. Inicialmente, a oficina seria realizada apenas com os alunos do 9º ano da Escola Estadual Mário Corrêa, entretanto, por solicitação da Secretaria de Meio Ambiente de Paranaíta, a oficina foi realizada também com os 9º anos da Escola Municipal Juscelino

Kubitschek. No total, foram realizadas oficinas com 6 turmas. Participou das oficinas um total de 123 alunos de 9º ano, das redes municipal e estadual de ensino.

Foi feita apresentação em Power Point sobre o tema e foi mostrado um vídeo demonstrando como funciona uma usina hidrelétrica, conforme consta no Anexo 13 do 3º Relatório Semestral do PEA. Após o término da apresentação foi realizada uma atividade prática para que cada aluno montasse um mini gerador de energia, com uso de superimãs. Esta atividade foi extraída do site Manual do Mundo (<http://www.manualdomundo.com.br>), que apresenta diversos experimentos e atividades educativas para adolescentes.

2.2.4 PARTICIPAÇÃO EM EVENTO: FEST PRAIA 2015

A participação no evento Fest Praia 2015, em Paranaíta, objetivou informar a população sobre o empreendimento UHE São Manoel, bem como as etapas de seu licenciamento e os programas de mitigação/compensação de impactos causados em sua instalação. Para a realização da participação no evento Fest Praia foi estabelecida uma parceria com a Secretaria Municipal de Cultura de Paranaíta. Foi elaborado um folder sobre o tema, apresentado no Anexo 14 do 3º Relatório Semestral do PEA. Foram impressos 1.500 folders para esta atividade, que foram distribuídos para o público adulto participante do evento, nos dias 19 e 20 de setembro de 2015.

2.2.5 CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO: A RELAÇÃO ENTRE O GARIMPO E O RIO

Esta Campanha teve por objetivo informar os garimpeiros e donos de balsas de garimpo sobre os seus direitos e deveres para com o rio Teles Pires e seu entorno, bem como esclarecer pontos importantes sobre a legislação vigente para a atividade de garimpo.

A Campanha foi programada para ser realizada em três dias, sendo dois dias para distribuição de cartilhas educativas nas balsas de garimpo localizadas no rio Teles Pires e um dia para a realização de uma palestra com o público-alvo. A distribuição de cartilhas educativas foi realizada no dia 14 de abril de 2016 nas balsas localizadas próximo à Balsa do Cajueiro e no dia 26 de abril de 2016 nas balsas localizadas nas proximidades da UHE São Manoel. Foram visitadas 17 balsas de garimpo, sendo 10 balsas no primeiro dia e sete balsas no segundo dia, e foram entregues 47 cartilhas educativas nesses dois dias.

A palestra foi agendada para o dia 16 de abril de 2016, e no período de mobilização foi encontrada muita resistência por parte do público-alvo para participar da atividade, principalmente de garimpeiros cooperados da Cooperativa de Garimpeiros de Alta Floresta - COOPERALFA. No dia da palestra, apenas o presidente da Cooperativa compareceu ao evento. Nos Anexos 12 e 13 do 4º Relatório

Semestral do PEA estão a apresentação em *Power Point* e a cartilha educativa preparadas para a realização da campanha, respectivamente.

2.2.6 PARTICIPAÇÃO EM EVENTO: ANIVERSÁRIO DO MUNICÍPIO DE PARANAÍTA

Por solicitação da Secretaria da Cultura de Paranaíta, a atividade Participação em Evento: EXPOPAR 2016 foi substituída pela participação no Aniversário do Município de Paranaíta 2016. Essa atividade está prevista dentro do “Projeto Regar – De olho no rio” e teve como temática a questão do Consumo Consciente da Água.

O evento Aniversário do Município de Paranaíta 2016 ocorreu entre o dia 24 ao dia 29 de junho, no período das 18h a 1h00 e a participação do Programa de Educação Ambiental da UHE São Manoel nesse evento ocorreu no mesmo horário, nos dias 24, 25 e 26 de junho (final de semana), por conta do maior público estimado para essas datas. Estima-se que participaram desta atividade por volta de 30 crianças por dia de evento, totalizando cerca de 120 crianças.

O tema foi trabalhado de forma a atingir o público infantil do evento, por meio de jogos lúdicos e atividades de colorir, inseridas em uma tenda com decoração temática, com três estações de jogos (mesinhas com cadeiras para as crianças), conforme demonstrado no registro fotográfico do evento, Anexo 1 do 4º Relatório Semestral do PEA. Por meio de parceria estabelecida com a Secretaria de Cultura da Prefeitura de Paranaíta, foram realizadas as seguintes atividades:

- Promoção da participação das crianças no Jogo de Tabuleiro *Sem Água Não tem Vida*.
- Promoção da participação das crianças no Jogo de Tabuleiro *Amigo do Planeta Usando a Água com Responsabilidade*
- Oferta de cinco diferentes desenhos relacionados ao uso consciente da água e giz de cera para coloração.

Os materiais de apoio listados acima encontram-se inseridos nos Anexos 14a ao Anexo 14h do 4º Relatório Semestral do PEA.

O resumo das campanhas de conscientização é apresentado no **Quadro 10** e o resumo da realização das oficinas é apresentado no **Quadro 11**.

Quadro 10: Resumo da realização das campanhas de conscientização.

LOCALIDADE	DATA DE REALIZAÇÃO	LOCAL DE REALIZAÇÃO	PÚBLICO-ALVO	QUANTIDADE DE PARTICIPANTES
Paranaíta	Recuperação de Nascentes para Garantir Fontes de Vida - 23 a 29 de novembro de 2015	Divulgação na rádio Progresso AM 640	População em geral	Não se aplica
	Conservação das Áreas de Preservação Permanente (APP) do Rio Teles Pires - 14 de dezembro de 2015	Balsa do Cajueiro	População em geral	Distribuição de 180 folders
	Evento Fest Praia - 19 e 20 de setembro de 2015			Distribuição de 1.500 folders
Alta Floresta	Recuperação de Nascentes para Garantir Fontes de Vida - 23 a 29 de novembro de 2015	Divulgação na rádio Progresso AM 640	População em geral	Não se aplica
Parte sul de Jacareacanga (Gleba São Benedito)	Conservação das Áreas de Preservação Permanente (APP) do Rio Teles Pires - 14 de dezembro de 2015	Balsa do Cajueiro	População em geral	Distribuição de 180 folders

Quadro 11: Resumo da realização de oficinas e eventos de Paranaíta.

LOCALIDADE	DATA DE REALIZAÇÃO	LOCAL DE REALIZAÇÃO	PÚBLICO-ALVO	QUANTIDADE DE PARTICIPANTES
Paranaíta	Oficina Geração de Energia – 23 de outubro de 2015	Escola Estadual Mário Corrêa e Escola Municipal Juscelino Kubitschek	Alunos do 9º ano	123
	Aniversário do Município de Paranaíta - dia 24 ao dia 29 de junho	Em frente à prefeitura	População infantil	120
	A Relação entre o Garimpo e o Rio - 26 de abril de 2016	Balsas localizadas nas proximidades da UHE São Manoel	Garimpeiros e proprietários de balsa	7
	A Relação entre o Garimpo e o Rio - 14 de abril de 2016	Balsas de garimpo localizadas no rio Teles Pires próximo à Balsa do Cajueiro	Garimpeiros e proprietários de balsa	10

2.2.7 ATIVIDADES DO PROJETO REGAR EXECUTADAS NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2016 – PROJETO REGAR – DE OLHO NO RIO: PROMOVENDO A MANUTENÇÃO CONSERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO DOS ECOSSISTEMAS PARA SUSTENTABILIDADE DO RIO TELES PIRES

2.2.7.1 PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS: FESTA JUNINA DA GLEBA SÃO BENEDITO

Tal temática foi trabalhada, visando atingir o público infantil do evento, por meio de jogos lúdicos e atividades de colorir, no interior da sala de aula da escola da gleba, com três estações de jogos (mesinhas com cadeiras para as crianças), conforme demonstrado nas fotos 45 a 50 do registro fotográfico do evento (**Anexo I** deste relatório). A consequente presença dos pais dos menores foi inevitável e muito significativa para a atividade, possibilitando ampliar a abrangência do assunto para mais de um público.

Foram realizadas as seguintes atividades:

- Promoção da participação das crianças no Jogo de Tabuleiro *Sem Água Não tem Vida*, com o principal objetivo de desenvolver na criança a consciência de que a água é preciosa e deve ser economizada, promovendo a diminuição do desperdício desta, focando situações do dia-a-dia como a escovação de dentes com a torneira desligada, sobre o consumo de dois litros de água por dia, na reutilização da água da lavagem de hortaliças e legumes para regar plantas, entre outras.
- Promoção da participação das crianças no Jogo de Tabuleiro *Amigo do Planeta Usando a Água com Responsabilidade*, que teve por principal objetivo desenvolver, na criança, a consciência de que a água é preciosa e deve ser economizada, promovendo a diminuição do desperdício desta, focando em situações do dia-a-dia como a manutenção de torneiras e vazamentos, a reutilização de água da chuva, a lavagem de carros, o descarte incorreto de lixo no vaso sanitário, entre outras.
- Oferta de cinco diferentes desenhos relacionados ao uso consciente da água e giz de cera para coloração.

Em cada estação de jogos ficava uma monitora, orientando as crianças sobre as regras do jogo e mediando a atividade sobre a importância de se evitar o desperdício de água em nosso dia-a-dia.

A atividade foi realizada na sala de aula da escola, com a participação de crianças de diversas idades. No lado de fora da sala de aula foi colocada uma faixa indicando a realização da atividade, conforme **Anexo XII**, e os materiais de apoio encontram-se inseridos no **Anexo IX**, **Anexo X** e **Anexos XI-a a XI-e** deste relatório.

*UHE São Manoel no rio Teles Pires
Programa de Educação Ambiental*

A Festa Junina da Gleba São Benedito ocorreu no dia 10 de julho de 2016 (domingo), no período da manhã e a participação do Programa de Educação Ambiental da UHE São Manoel nesse evento ocorreu das 10h às 13h (**Quadro 12**). Participaram desta atividade 30 crianças.

Quadro 12: Resumo da realização de eventos – Festa Junina da Gleba São Benedito.

LOCALIDADE	DATA DE REALIZAÇÃO	LOCAL DE REALIZAÇÃO	PÚBLICO-ALVO	QUANTIDADE DE PARTICIPANTES
Parte sul de Jacareacanga (Gleba São Benedito)	Festa Junina – 10 de julho de 2016	Escola Municipal Getúlio Vargas B	Alunos e moradores da gleba	30

2.2.7.2 PARTICIPAÇÃO EM EVENTO: FESTA PRAIA 2016

Nos dias 09 a 11.09.2016 a Prefeitura Municipal de Paranaíta realizou o 16 Fest Praia, evento que reúne, durante os três dias, cerca de seis mil pessoas (**Quadro 13**). Durante o evento foi montado estande do Programa de Educação Ambiental (**Figura 1**). Foram realizadas ações de Educação Ambiental utilizando uma maquete de uma “Casa Energizada”. De forma lúdica, crianças, adolescentes e adultos visitaram o estande e tiveram a oportunidade de participar das apresentações do funcionamento da maquete da casa energizada (**Figura 2**). Além da apresentação foram distribuídos folders educativos sobre o uso racional de água e energia.



Figura 1: Demonstração da casa energizada para crianças e adolescentes.

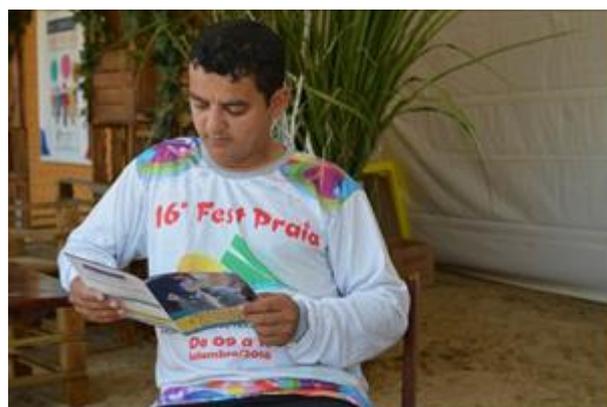


Figura 2: Divulgação do empreendimento através de material impresso.

Quadro 13: Resumo da realização de eventos – Fest Praia 2016.

LOCALIDADE	DATA DE REALIZAÇÃO	LOCAL DE REALIZAÇÃO	PÚBLICO-ALVO	QUANTIDADE DE PARTICIPANTES
Paranaíta)	Fest Praia 2016 – 09 a 11.09.2016	Ilha – Rio Teles Pires	Público Geral	800

2.3 PROJETO CUIDAR – PROJETO DE CONTROLE E DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS

2.3.1 PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS – NATAL ECOLÓGICO

A campanha Natal Ecológico ocorreu junto com o evento tradicional da cidade de Paranaíta, Natal Iluminado, nos dias 18 a 20 de dezembro de 2015 (**Quadro 14**). A atividade foi desenvolvida em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura, que cedeu o espaço e os móveis para a execução das atividades. A mobilização e publicidade do evento também foram realizadas pela Secretaria de Cultura e a mobilização de crianças para a visita do *stand* foi realizada pelo Centro de Referência de Assistência Social do município.

A ação teve como principal objetivo fornecer informações que levassem à celebração de um natal consciente em termos de consumo, desperdício e reutilização de materiais. No dia 18 a 20 de dezembro de 2015, a equipe de Educação Ambiental montou o stand e permaneceu no local explicando aos visitantes como é possível decorar um ambiente natalino apenas com artigos recicláveis, distribuindo 250 folders, e entregando 200 kits para as crianças (cartilhas de colorir com temas sobre o meio ambiente, caixinhas de giz de cera, doces e pirulitos). No dia 19 de dezembro de 2015 foram realizadas quatro oficinas com grupos de, em média, 15 crianças, para a montagem de um brinquedo com materiais reutilizados. Foram montados 60 bilboquês, feitos com garrafa pet, contribuindo ludicamente para conscientização ambiental, consumo consciente e a questão de geração e descarte de lixo. Os materiais estão apresentados no Anexo 15 e Anexo 16 do 3º Relatório Semestral do PEA.

Quadro 14: Resumo da realização de oficinas e eventos de Paranaíta.

LOCALIDADE	DATA DE REALIZAÇÃO	LOCAL DE REALIZAÇÃO	PÚBLICO-ALVO	QUANTIDADE DE PARTICIPANTES
Paranaíta	Campanha Natal Ecológico – 18 a 20 de dezembro de 2015	Em frente à Prefeitura	População em geral e crianças	Distribuição de 250 folders / Distribuição de 200 kits de colorir
	Oficina Natal Ecológico – 19 de dezembro de 2015	Em frente à Prefeitura	Crianças	60 participantes / Confecção de 60 bilboquês

*UHE São Manoel no rio Teles Pires
Programa de Educação Ambiental*

LOCALIDADE	DATA DE REALIZAÇÃO	LOCAL DE REALIZAÇÃO	PÚBLICO-ALVO	QUANTIDADE DE PARTICIPANTES
	<i>A Relação entre o Garimpo e o Rio</i> - 14 de abril de 2016	Balsas de garimpo localizadas no rio Teles Pires próximo à Balsa do Cajueiro	Garimpeiros e proprietários de balsa	10

2.3.2 CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO: MOSTRA DE ECOFILMES

O principal objetivo desta campanha foi apresentar temas ligados à conservação do meio ambiente por meio de curtas e longas metragens. A campanha foi realizada em quatro dias e foi aberta ao público em geral. Foram escolhidos três filmes para serem exibidos: “Avatar”, “Agricultura Tamanho Família” e “Wall-E”, cujo conteúdo possuía forte temática socioambiental (**Quadro 15**).

Após a apresentação dos filmes foi realizada uma rápida discussão sobre a questão ambiental de cada história, buscando a participação do público para refletir quanto às possibilidades de conservação do meio ambiente nas situações distintas de cada filme. A campanha Mostra de Ecofilmes teve a presença de 308 participantes, cuja lista de presença pode ser encontrada no Anexo 17 do 3º Relatório Semestral do PEA.

Quadro 15: Resumo da campanha – Mostra de Ecofilmes.

LOCALIDADE	DATA DE REALIZAÇÃO	LOCAL DE REALIZAÇÃO	PÚBLICO-ALVO	QUANTIDADE DE PARTICIPANTES
Parte sul de Jacareacanga (Gleba São Benedito)	Filme Wall-E - 24 de outubro de 2015	Escola Municipal Getúlio Vargas B	População em geral	9
Paranaíta	Filme Wall-E - 23 de outubro de 2015	Plenário da Câmara Municipal	População em geral	15
	Filme Wall-E - 25 de outubro de 2015	Plenário da Câmara Municipal	População infantil	9
	Filme Avatar - 26 de outubro de 2015	Plenário da Câmara Municipal	Jovens adultos e adolescentes e alunos e professores do período noturno da Escola Estadual João Paulo I	173
	Filme Agricultura Tamanho Família - 27 de outubro de 2015	Plenário da Câmara Municipal	Jovens adultos e adolescentes e alunos e professores do período noturno da Escola Estadual João Paulo I	111

2.3.3 OFICINA: CALCULANDO A SUA PEGADA ECOLÓGICA E JOGO DA ILHA

Esta oficina teve por objetivo ensinar sobre o uso de recursos naturais e descarte de resíduos no dia-a-dia, a importância da cultura do reuso, reciclagem e consciência ecológica. Teve como público-alvo os alunos do Ensino Fundamental II do município de Paranaíta (**Quadro 16**).

A atividade contou com a realização do Jogo da Ilha que apresenta uma situação em que todos participantes da oficina estão em um barco em alto mar quando surge uma tempestade muito forte que os naufraga. Conseguem nadar até uma ilha e precisam decidir como viver essa nova vida com apenas as pessoas que estavam naquele barco e os recursos naturais da ilha, além de algumas coisas que possam ter trazido. O jogo gerou discussão em torno do uso, reuso, controle, gestão, descarte de recursos, resíduos e convivência em sociedade.

Após a realização do jogo, foi passado o vídeo “Consumo Responsável” do Programa Água Brasil¹³, e em seguida, foi entregue para cada aluno o questionário da “Pegada Ecológica” disponível no site da Organização Não Governamental World Wildlife Fund (WWF)¹⁴, no qual cada aluno respondeu de acordo com o seu dia-a-dia, gerando no fim uma “nota” que apresenta a sua pegada ecológica e consciência ambiental. No Anexo 15 do 4º Relatório Semestral do PEA é apresentado o questionário da Pegada Ecológica.

Quadro 16: Resumo da oficina – Calculando sua pegada ecológica e jogo da ilha.

LOCALIDADE	DATA DE REALIZAÇÃO	LOCAL DE REALIZAÇÃO	PÚBLICO-ALVO	QUANTIDADE DE PARTICIPANTES
Paranaíta	7 de abril de 2016	Escola Municipal Juscelino Kubitschek	9º ano do período vespertino	16
Paranaíta	8 de abril de 2016	Escola Estadual Mario Corrêa	Uma classe do 9º ano e uma classe do 8º ano	39

2.3.4 CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO: SANEAMENTO BÁSICO – O QUÊ? PARA QUEM? COMO?

A campanha, realizada em 27 de junho de 2016, teve por objetivo apresentar o Saneamento Básico e melhorias a serem implantadas nas formas de saneamento básico existentes na área de influência,

¹³ O Programa Água Brasil realizado pela parceria entre quatro instituições brasileiras WWF-Brasil, Banco do Brasil, Fundação Banco do Brasil e Agência Nacional de Águas tem como principal objetivo a preservação da água por meio da disseminação de práticas sustentáveis ao redor do país. O vídeo apresentado encontra-se no seguinte endereço eletrônico: <https://www.youtube.com/watch?v=KIV3ASpM19M> último acesso em 22/07/2016.

¹⁴ O cálculo da pegada ecológica contabiliza os recursos naturais biológicos renováveis (grãos e vegetais, carne, peixes, madeira e fibras, energia renovável etc.), segmentados em Agricultura, Pastagens, Florestas, Pesca, Área Construída e Energia e Absorção de Dióxido de Carbono (CO₂). O questionário adaptado ao curso encontra-se disponível no seguinte endereço eletrônico: http://www.wwf.org.br/natureza_brasileira/especiais/pegada_ecologica/ último acesso em 01/03/2016.

com informações para entendimento do público-alvo sobre a importância de sua contrapartida social, incentivando-o e capacitando-o a armazenar, controlar e destinar corretamente os seus resíduos, contribuindo para a melhoria da qualidade socioambiental local e sua participação nesse tema para a região (**Quadro 17**).

Para esta campanha foi elaborada apresentação em *Power Point* sobre o tema, que tratou da situação do saneamento básico, mais especificamente sobre a coleta de esgoto, nos contextos federal, regional e municipal e foi inserida no Anexo 16 do 4º Relatório Semestral do PEA. Foram distribuídas cartilhas sobre fossas biodigestoras, cujo conteúdo foi elaborado pelos técnicos da Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias – Embrapa, conforme mostrado no Anexo 17 do mesmo relatório.

A campanha realizada em Paranaíta teve a complementação com apresentação de um vídeo de 30 minutos denominado “*Fossa Séptica Biodigestora e Clorador - Saneamento básico na área rural*”¹⁵. Na comunidade da Gleba São Benedito foram distribuídas cartilhas. A lista de presença da palestra realizada é apresentada no Anexo 18 do 4º Relatório Semestral do PEA.

Quadro 17: Resumo da campanha – Saneamento Básico.

LOCALIDADE	DATA DE REALIZAÇÃO	LOCAL DE REALIZAÇÃO	PÚBLICO-ALVO	QUANTIDADE DE PARTICIPANTES
Paranaíta	27 de junho	Comunidade Nossa Terra, Nossa Gente	Moradores da comunidade	21

2.3.5 ATIVIDADES DO PROJETO CUIDAR EXECUTADAS NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2016 – PROJETO CUIDAR – PROJETO DE CONTROLE E DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS

2.3.5.1 CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO: PREVENINDO A PROLIFERAÇÃO DE INSETOS

• Unidades Escolares Do Município De Paranaíta E Gleba São Benedito – Jacaeracanga

A Campanha de Conscientização: “Prevenindo a Proliferação de Insetos” teve por objetivo a conscientização quanto às consequências diretas da proliferação de Entomofauna Vetora (insetos) por parte do descarte indevido de lixo. Entretanto, considerando que o acúmulo de lixo pode atrair outros animais, como ratos por exemplo, a campanha foi estendida para todos estes vetores de doenças que podem ser atraídos pelo lixo acumulado (mosquitos, moscas, formigas, baratas e ratos). Para a realização da campanha foram entregues folders educativos e fixados cartazes em locais com grande fluxo de pessoas.

¹⁵ Vídeo disponível na página oficial da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA) no seguinte endereço eletrônico: https://www.youtube.com/watch?v=fsl9z-cQ_88 último acesso em 22/07/2016.

*UHE São Manoel no rio Teles Pires
Programa de Educação Ambiental*

No dia 25 de outubro de 2016, a campanha foi realizada nas escolas estaduais Mário Corrêa e João Paulo II, localizadas em Paranaíta. Na escola estadual Mário Corrêa, a campanha foi realizada no período matutino e vespertino, com a visita de seis turmas do 7º, 8º e 9º ano. Na escola estadual João Paulo II foram visitadas 12 turmas do período matutino e vespertino, incluindo os 7º, 8º e 9º anos do Ensino Fundamental II e os 1º, 2º e 3º anos do Ensino Médio. A mesma metodologia foi aplicada em ambas as escolas, iniciando com a distribuição de folders tanto para os alunos quanto para os professores, seguida de uma breve explicação sobre o problema do acúmulo de lixo, informando o público sobre a possibilidade do aumento de doenças transmitidas por animais que são atraídos por este lixo. Também foram fixados cartazes sobre o tema em todas as escolas.

Ainda neste dia foram fixados cartazes sobre o tema nos principais comércios do município de Paranaíta, como os supermercados Del Moro e Kinfuku e alguns restaurantes.

No dia 27 de outubro de 2016, foi realizada visita ao escritório da Pousada Portal da Amazônia e no dia 29 de outubro de 2016, foi realizada a visita ao escritório da Pousada Mantega.

No dia 31 de outubro de 2016, foi realizada a visita na pousada Thaimaçú para a realização da campanha. A proprietária da pousada recebeu o material educativo e se dispôs a distribuí-lo aos seus funcionários. Foram visitadas também oito propriedades rurais da Gleba São Benedito para entrega do material educativo.

Ainda neste dia foi fixado um banner sobre o tema, e foram distribuídos alguns folders na Balsa do Cajueiro, local que faz o acesso dos moradores da Gleba São Benedito ao município de Paranaíta. Também foi fixado um cartaz no estabelecimento “Bar do Adriano”, localizado ao lado da Balsa do Cajueiro.

No dia 01 de novembro de 2016, a campanha foi realizada novamente em algumas propriedades rurais da Gleba São Benedito, tendo sido visitadas 20 propriedades rurais, e em todas elas houve entrega do material educativo. Em todas as propriedades visitadas, juntamente com a entrega do folder educativo, foi realizada uma breve conversa sobre a importância de evitar o acúmulo de lixo, no intuito de não atrair insetos vetores de diversas doenças.

Ainda neste dia, foi realizada a entrega do material educativo na Escola Municipal Getúlio Vargas B (na Gleba São Benedito). Realizou-se uma breve conversa com os alunos sobre o tema e, em seguida, os folders foram entregues para todos os alunos, para a professora e para os funcionários presentes (merendeira e motorista). Também foi fixado um cartaz sobre o tema na escola.

No dia 03 de novembro de 2016, a campanha foi realizada na Escola Municipal Juscelino Kubitschek, em Paranaíta. A campanha foi realizada no período da manhã, em três turmas, o 7º, 8º e 9º ano do Ensino Fundamental II. Foi realizada uma breve apresentação do conteúdo do folder para os alunos e

UHE São Manoel no rio Teles Pires
Programa de Educação Ambiental

professores e, em seguida, foram entregues os materiais educativos. Também foi fixado um cartaz sobre o tema no corredor da escola.

Ainda neste dia, foi realizada a entrega de folders na entrada dos supermercados Del Moro e Kinfuku. Com a autorização da gerência dos supermercados, a entrega do material foi realizada às pessoas que saíam do supermercado. Durante essa entrega de material foi feita uma breve explicação do conteúdo do folder.

Finalizando a campanha, foram depositados alguns folders e foi fixado um cartaz sobre o tema na Prefeitura Municipal de Paranaíta.

Estima-se que, ao longo dos seis dias de realização da campanha de conscientização, foram entregues aproximadamente 800 folders educativos e fixados 13 cartazes sobre o tema trabalhado. As fotos das atividades realizadas na campanha de conscientização encontram-se no registro fotográfico (**Anexo I**). Os materiais gráficos distribuídos são apresentados nos **Anexos XIII e XIV** (Folder e Cartaz, respectivamente). O resumo das campanhas é apresentado no **Quadro 18**.

Quadro 18: Resumo da realização de campanhas de prevenção da proliferação de insetos.

LOCALIDADE	DATA DE REALIZAÇÃO	LOCAL DE REALIZAÇÃO	PÚBLICO-ALVO	QUANTIDADE DE PARTICIPANTES
Paranaíta	25 de outubro de 2016	Escolas Estaduais Mário Corrêa e João Paulo II	Seis classes do 7º, 8º e 9º ano 12 classes do período matutino e vespertino do 7º, 8º e 9º e 1º, 2º e 3º anos do Ensino Médio	500 crianças aproximadamente
	27 de outubro de 2016	Pousada Portal da Amazônia	População em geral	Em média 25
	29 de outubro de 2016	Pousada Mantega	População em geral	Em média 25
	31 de outubro de 2016	Balsa do Cajueiro.	População em geral	Em média 30
	03 de novembro de 2016	Escola Municipal Juscelino Kubitschek	Três classes do 7º, 8º e 9º ano do Ensino Fundamental II	100 pessoas aproximadamente
Paranaíta	03 de novembro de 2016	Entrada dos supermercados Del Moro e Kinfuku	-	Em média 30
Parte sul de Jacareacanga (Gleba São Benedito)	31 de outubro de 2016	Pousada Thaimaçu	População em geral	Em média 30
	31 de outubro de 2016	Propriedades rurais da gleba	Proprietários e moradores	Em média 20

LOCALIDADE	DATA DE REALIZAÇÃO	LOCAL DE REALIZAÇÃO	PÚBLICO-ALVO	QUANTIDADE DE PARTICIPANTES
	01 de novembro de 2016	Propriedades rurais da gleba	Proprietários e moradores	Em média 20
	01 de novembro de 2016	Escola Municipal Getúlio Vargas B	-	20

2.3.5.2 PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS: NATAL ECOLÓGICO

- **Município de Paranaíta**

A Participação em Eventos – “Natal Iluminado” estava prevista para ser realizada junto ao evento anual que ocorre no município de Paranaíta, patrocinado pela prefeitura municipal. Entretanto, considerando a não realização do evento pela prefeitura no ano de 2016, a atividade foi alterada para uma oficina denominada de “Natal Ecológico”, que foi realizada com as turmas do 7º e 8º ano da Escola Estadual Mário Corrêa.

A atividade foi realizada no dia 08 de dezembro de 2016 e teve por objetivo oferecer informações que subsidiassem um natal ecológico, com utilização de materiais recicláveis para decoração, incentivando, assim o consumo consciente entre os participantes. A atividade iniciou-se com uma breve conversa com os alunos a respeito da destinação dos resíduos gerados em casa e na escola, levando-os à reflexão quanto à quantidade e qualidade destes resíduos. Em seguida, foi reproduzido o vídeo “Consumo Responsável” do Programa Água Brasil, que fala sobre a Sociedade de Consumo e a importância de reaproveitar e reciclar materiais. Por fim, foi realizada uma oficina para confecção de guirlandas natalinas com o reaproveitamento de rolinhos de papel higiênico, papéis coloridos, tintas e fitas decorativas.

Participaram da atividade 89 alunos de duas turmas do 7º ano e duas turmas do 8º ano, que confeccionaram 12 guirlandas (**Quadro 19**). As fotos da atividade estão apresentadas no Registro Fotográfico (**Anexo I**) deste documento.

Quadro 19: Resumo da realização em campanhas – Natal Ecológico.

LOCALIDADE	DATA DE REALIZAÇÃO	LOCAL DE REALIZAÇÃO	PÚBLICO-ALVO	QUANTIDADE DE PARTICIPANTES
Paranaíta	08 de dezembro de 2016	Escola Estadual Mário Corrêa	Três turmas do 7º e 8º ano	89

2.3.5.3 CAMPANHAS DE CONSCIENTIZAÇÃO: SANEAMENTO BÁSICO: O QUÊ? PARA QUEM? COMO?

- **Gleba São Benedito – Jacaeracanga**

Esta campanha teve por objetivo apresentar conceitos de Saneamento Básico, com informações sobre melhorias que podem ser implantadas na forma como os resíduos são coletados, para entendimento do público-alvo sobre a importância de sua contrapartida social, incentivando-o e capacitando-o a armazenar, controlar e destinar corretamente os seus resíduos, contribuindo para a melhoria da qualidade socioambiental local e sua participação nesse tema para a região. A campanha foi realizada na Gleba São Benedito, no dia 10 de julho de 2016 às 09h, na Escola Municipal Getúlio Vargas B, com a participação de 15 pessoas (**Quadro 20**).

Para esta campanha foi elaborada uma apresentação em Power Point sobre o tema e distribuídas cartilhas sobre fossas biodigestoras, cujo conteúdo foi elaborado pelos técnicos da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa. A apresentação tratou da situação do saneamento básico, mais especificamente sobre a coleta de esgoto, nos contextos federal, regional e municipal.

O principal objetivo foi disseminar o conhecimento e promover o interesse na melhoria do saneamento básico da área de influência, com uma palestra (para aqueles que apresentassem interesse de participação) e distribuição de folhetos (para os demais) com os seguintes temas: Lei Nacional do Saneamento Básico; fossa séptica em área rural; abastecimento, captação, e (re)uso de água caseira; estação de tratamento de água e esgoto, entre outros, de forma que o público-alvo entenda a importância de sua participação no saneamento básico da região. Os participantes demonstraram interesse sobre o assunto e fizeram várias perguntas sobre a fossa biodigestora, que foram devidamente respondidas.

A apresentação em Power Point e os materiais gráficos distribuídos são apresentados nos **Anexos XV** e **XVI** deste documento.

Quadro 20: Resumo da realização em campanhas – Saneamento Básico.

LOCALIDADE	DATA DE REALIZAÇÃO	LOCAL DE REALIZAÇÃO	PÚBLICO-ALVO	QUANTIDADE DE PARTICIPANTES
Parte sul de Jacareacanga (Gleba São Benedito)	10 de julho de 2016	Escola Municipal Getúlio Vargas B	Proprietários e moradores	15

2.4 PROJETO COLHER – PROJETO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E SAÚDE

2.4.1 OFICINA: A QUALIDADE DA ÁGUA E O MEIO AMBIENTE

A oficina objetivou conscientizar os alunos da Escola Municipal Getúlio Vargas B, na Gleba São Benedito, sobre a importância da qualidade da água que se consome e as consequências para a saúde quando essa se mostra imprópria ao consumo humano. A atividade foi realizada no dia 17 de maio de 2016, na sala de aula da escola em questão, e estavam presentes 18 alunos entre 7 e 14 anos (**Quadro 21**).

Foi elaborada uma apresentação de *Power Point* sobre o ciclo da água e sobre as diversas doenças que podem ser transmitidas pelo consumo de água imprópria como Cólera, Hepatite e Febre Tifoide. Após a apresentação em *Power Point*, foi realizado um experimento para a montagem de um filtro rústico, com a utilização de uma Garrafa PET, algodão, carvão ativado, areia fina e média e cascalho. O filtro foi montado em sala de aula, juntamente com os alunos. Como complementação da atividade, foi reproduzido um vídeo que tratou sobre a importância de beber água, para o bom funcionamento do corpo humano com linguagem adequada ao público infantil¹⁶. Após o término das atividades, os alunos receberam uma cartilha sobre o assunto.

A lista de presença desta atividade encontra-se no Anexo 19, a apresentação em *Power Point* está inserida no Anexo 20 e a cartilha no Anexo 21 do 4º Relatório Semestral do PEA.

Quadro 21: Resumo da oficina – Qualidade da Água e Meio Ambiente.

LOCALIDADE	DATA DE REALIZAÇÃO	LOCAL DE REALIZAÇÃO	PÚBLICO-ALVO	QUANTIDADE DE PARTICIPANTES
Parte sul de Jacareacanga (Gleba São Benedito)	17 de maio de 2016	Escola Municipal Getúlio Vargas B	Alunos entre 7 e 14 anos	18

2.4.2 PARTICIPAÇÃO EM EVENTO – CARNAVAL EM PARANAÍTA (2016)

A participação no evento Carnaval em Paranaíta foi planejada para ser realizada por meio de distribuição de panfletos informativos para a população presente no carnaval de rua do município. Foi elaborado material informativo sobre os benefícios do consumo de água para a hidratação do corpo humano cumprindo os objetivos do “Projeto Colher de Segurança Alimentar”, conscientizando a população sobre a importância da água nas funções essenciais do corpo.

¹⁶ O vídeo transmitido se encontra disponível no canal Ticolicos – canal infantil do Youtube no seguinte endereço eletrônico: : <https://www.youtube.com/user/ticolicos> último acesso em 22/07/2016.

No entanto, a prefeitura de Paranaíta, por meio da Secretaria Municipal de Cultura, informou que o evento não ocorreria neste ano. Foi verificada a possibilidade de participar do evento no Carnaval de Rua de Alta Floresta. Na semana anterior à realização do evento, a prefeitura de Alta Floresta cancelou o carnaval de rua por falta de orçamento. Desta forma, não foi possível realizar a distribuição do material produzido e a atividade também foi cancelada. O folder produzido e aprovado para distribuição no Carnaval de Paranaíta consta no Anexo 22 do 4º Relatório Semestral do PEA.

2.4.3 ATIVIDADES DO PROJETO COLHER EXECUTADAS NO SEGUNDO SEMESTRE DE 2016

2.4.3.1 CAMPANHAS DE CONSCIENTIZAÇÃO: MOSTRA DE ECOFILMES NO TEMA DA ÁGUA

- **Município de Paranaíta e Gleba São Benedito – Jacaeracanga**

A Campanha de Conscientização “Mostra de Ecofilmes - tema da Água” teve por objetivo reproduzir filmes de longa-metragem que abordassem o tema da campanha, seguido de uma breve discussão. A campanha foi realizada em duas noites no município de Paranaíta e em um dia na Escola Municipal Getúlio Vargas B, na Gleba São Benedito (município de Jacareacanga). Para mobilização do público-alvo foram elaborados convites e cartazes, indicando os locais, horários e filmes a serem apresentados. Os cartazes foram fixados em supermercados de grande fluxo de pessoas e na Prefeitura de Paranaíta. Os convites foram entregues aos alunos de escolas municipais e estaduais de Paranaíta.

Foram escolhidos três filmes para serem exibidos: O Livro de Eli, Acquária e Rango. Esses filmes foram selecionados por sua forte temática socioambiental, buscando a conscientização do público participante para o consumo consciente de água. Abaixo, são apresentadas as sinopses dos filmes da Campanha Mostra de Ecofilmes:

- **O Livro de Eli:** Em um mundo pós-apocalíptico, a água é essencial, rara e motivo de disputa. Quem controla as poucas fontes que restaram depois de uma guerra nuclear tem o poder nos pequenos vilarejos que se formam ao seu redor. Eli é um andarilho solitário, com uma missão que parece absurda: cruzar o país, protegendo um livro sagrado que ele acredita que pode salvar a humanidade.
- **Acquária:** Esse é um dos poucos filmes nacionais a tratar de um futuro apocalíptico e sem água. Estrelado por Sandy e Júnior Lima, a produção retrata um momento em que a Terra está desértica. E o problema na trama é até recente. Segundo o roteiro, o líquido começou a faltar 15 anos antes do momento em que a história se passa. Comunidades vivem isoladas por imensos desertos e os

*UHE São Manoel no rio Teles Pires
Programa de Educação Ambiental*

cientistas, que quase descobriram uma forma de fabricar água artificialmente, são mortos por nômades que tentam roubar a fórmula.

- **Rango:** Dirigido por Gore Verbinski, o longa narra a história de um camaleão criado em cativeiro. Após muito tempo preso, o animal se torna uma espécie de herói de um pequeno vilarejo ao se colocar à disposição para os protegê-los de um fora da lei. As coisas mudam, no entanto, quando ele acaba sendo o responsável pela escassez de água nesse vilarejo, tendo que comprovar a sua verdadeira coragem ao resolver esse grande problema. Brincando com o popular gênero Western, Verbinski constrói uma trama recheada de interessantes questões, a principal delas envolvendo a falta de água.

Após a apresentação dos filmes foi realizada uma rápida discussão sobre a problemática ambiental de cada história, buscando levar o público a refletir quanto à possibilidade de mudar seus hábitos, a fim de evitar o desperdício da água e, conseqüentemente, a falta dela num futuro próximo.

Em Paranaíta foram reproduzidos os filmes O Livro de Eli e Acquária. No dia 10 de outubro de 2016 foi reproduzido o filme “O Livro de Eli” no Plenário da Câmara Municipal, com a participação de 94 pessoas. No dia 17 de outubro de 2016 foi reproduzido o filme “Acquária”, no Plenário da Câmara Municipal de Paranaíta, com a participação de 60 pessoas.

Na porção sul de Jacareacanga - Gleba São Benedito a atividade foi realizada no dia 11 de outubro de 2016 com a reprodução do filme infantil “Rango”. O filme foi reproduzido na Escola Municipal Getúlio Vargas B, e contou com a participação de 21 crianças e dois adultos (total 23 pessoas).

Considerando todos os dias de realização da Campanha de Conscientização “Mostra de Ecofilmes” foi possível contabilizar um total de 177 participantes (**Quadro 22**), cujas listas de presença podem ser encontradas nos **Anexos XVII-a ao XVII-c**. As fotos das atividades realizadas são apresentadas no Registro Fotográfico do presente documento (**Anexo I**).

Quadro 22: Resumo da campanha – Mostra de Ecofilmes.

LOCALIDADE	DATA DE REALIZAÇÃO	LOCAL DE REALIZAÇÃO	PÚBLICO-ALVO	QUANTIDADE DE PARTICIPANTES
Paranaíta	Filme O Livro de Eli - 10 de outubro de 2016	Plenário da Câmara Municipal	Público em geral	94
	Filme Acquária - 17 de outubro de 2016	Plenário da Câmara Municipal	Público em geral	60
Parte sul de Jacareacanga (Gleba São Benedito)	Filme infantil Rango - 11 de outubro de 2016	Escola Municipal Getúlio Vargas B	Moradores e alunos da escola	23

2.4.3.2 CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO: SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL – CONCEITOS E PRÁTICAS

- **Comunidade Rural “Nossa Terra, Nossa Gente”, Município de Paranaíta e propriedades rurais da Gleba São Benedito- Jacareacanga**

A Campanha de Conscientização “Segurança Alimentar e Nutricional – Conceitos e Práticas” teve por objetivo introduzir, de forma clara, elementos que auxiliem o cotidiano do público-alvo, conscientizando-os da importância de uma alimentação saudável. Para execução desta campanha foi realizada uma palestra na comunidade rural de Paranaíta “Nossa Terra, Nossa Gente”, com a entrega de folders educativos ao final da atividade, e a distribuição de folders educativos nas propriedades rurais da Gleba São Benedito (**Quadro 23**).

Na comunidade “Nossa Terra, Nossa Gente”, no município de Paranaíta, a palestra foi realizada no dia 07 de novembro de 2016, entre 19:30 horas e 21:30 horas, e contou com a presença de 23 pessoas. A palestra buscou demonstrar aos participantes o conceito de Segurança Alimentar, e a importância de se alimentar bem e buscar saber a origem dos alimentos que consumimos. Também foram reproduzidos os vídeos “Comida de Verdade”, elaborado pelo Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA) e o vídeo “Da Horta à Floresta” do projeto Agenda Gotsch, buscando propor aos produtores rurais presentes novas alternativas de produção de alimentos, evitando a utilização de agrotóxicos. Por fim, foram distribuídos folders educativos sobre Segurança Alimentar a todos os participantes. A lista de presença da palestra realizada é apresentada no **Anexo XVIII**, e a apresentação em Power Point e o folder educativo são apresentados nos **Anexos XIX e XX**, respectivamente, deste relatório.

Nas propriedades rurais da Gleba São Benedito, no dia 30 de novembro de 2016 foram entregues folhetos educativos. Os folhetos foram distribuídos aos moradores e proprietários presentes em cada propriedade rural, acompanhados de uma explicação sobre o seu conteúdo. Foram visitadas 20 propriedades rurais da Gleba São Benedito, tendo sido distribuídos aproximadamente 120 folhetos. A campanha foi realizada também na Balsa do Cajueiro e na Escola Municipal Getúlio Vargas B, na gleba. As fotos das atividades realizadas na campanha de conscientização são apresentadas no registro Fotográfico (**Anexo I**).

Quadro 23: Resumo da campanha – Segurança Alimentar e Nutricional.

LOCALIDADE	DATA DE REALIZAÇÃO	LOCAL DE REALIZAÇÃO	PÚBLICO-ALVO	QUANTIDADE DE PARTICIPANTES
Paranaíta	07 de novembro de 2016	Comunidade “Nossa Terra, Nossa Gente”	Produtores rurais e moradores	23
Parte sul de Jacareacanga (Gleba São Benedito)	30 de novembro de 2016	Propriedades rurais, Escola Municipal Getúlio Vargas B e Balsa do Cajueiro	Moradores e alunos da escola	120 Folhetos

2.4.3.3 CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO – PREVENÇÃO CONTRA DROGAS LÍCITAS E ILÍCITAS

O Programa de Educação Ambiental em parceria com a Secretaria Municipal de Alta Floresta e com o Programa Saúde na Escola, realizou palestra sobre prevenção de drogas. A palestra foi realizada para alunos do 3º ano do Ensino Médio da Escola Estadual Rui Barbosa. Na palestra, com três horas de duração, foi trabalhado o tema sobre prevenção contra drogas lícitas e ilícitas (**Figura 3 e Figura 4**)



Figura 3 e 4: Palestra sobre prevenção de drogas.

3. ATENDIMENTO AS METAS E INDICADORES DO PROGRAMA

O **Quadro 24** apresenta o atendimento aos objetivos estabelecidos no programa e o **Quadro 25** apresenta o atendimento às metas e aos indicadores.

Quadro 24: Status de atendimento dos objetivos.

OBJETIVOS DO PROGRAMA	STATUS DE ATENDIMENTO
Desenvolver o Diagnóstico Socioambiental Participativo, com o objetivo de identificar os atores sociais envolvidos, as demandas socioambientais da região, definindo os sujeitos prioritários das ações educativas e os principais temas que deverão ser abordados.	Atendido
Orientar a população sobre a adequada utilização das áreas do reservatório e seu entorno, de acordo com as diretrizes estabelecidas no PACUERA.	Não aplicável até o momento
Contribuir para a melhoria da qualidade ambiental, por meio da conscientização ambiental da população.	Em atendimento
Estimular o desenvolvimento de uma postura ecológica individual e coletiva, visando à produção de reflexos tanto em questões práticas e cotidianas, como em questões mais abrangentes, visando à conservação e preservação do meio ambiente.	Em atendimento
Disponibilizar para a população informações relativas às características ambientais da região.	Em atendimento
Discutir conceitos de desenvolvimento sustentável para a pesca e o turismo.	Em atendimento
Sensibilizar a população para as questões ambientais locais.	Em atendimento
Ter como sujeitos prioritários da ação educativa os grupos sociais em situação de maior vulnerabilidade socioambiental.	Em atendimento
Buscar sinergia com políticas públicas e instrumentos de gestão implementados na área do empreendimento;	Em atendimento
Estabelecer procedimentos de avaliação permanente e continuada, com base em sistema de monitoramento com metas e indicadores de processos e resultados, sob acompanhamento e avaliação do IBAMA.	Em atendimento

Quadro 25: Status de atendimento das metas e indicadores estabelecidos no programa.

METAS	INDICADORES	STATUS DE ATENDIMENTO – Agosto/14 a Dezembro/16
Realizar todas as modalidades dos treinamentos e cursos previstos.	Número de palestras e oficinas ministradas	10
	Número de participantes nas palestras e oficina	1.400
	Número de participantes nos cursos de capacitação	Não aplicável no momento
	Índice de conclusão nos cursos de capacitação	Não aplicável no momento
Atender a todo o público alvo previsto.	Número de convênios e contratos estabelecidos com organizações sociais	13
	Número de projetos que conseguiram recursos financeiros para implementação e fonte dos recursos financeiros	Não aplicável no momento
	Número de materiais de divulgação produzidos em relação a cada assunto definido	70
	Número de materiais de divulgação distribuídos, em relação a cada assunto definido	3.550

3.1 OS PROJETOS PROPOSTOS E QUANTIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES JÁ REALIZADAS

Cada um dos quatro projetos de educação ambiental dimensionou uma determinada quantidade de atividades que está expressa abaixo, assim como a especificação de cada atividade realizada.

3.1.1 PROJETO I - SEMEAR – SENSIBILIZAÇÃO E FORTALECIMENTO DE MULTIPLICADORES AMBIENTAIS

Dimensionou seis palestras, conforme **Quadro 26**.

Quadro 26: Palestras do Projeto I.

PROPOSTAS	REALIZADAS
Programa de Educação Ambiental – MUDA	Paranaíta (dois momentos) Alta Floresta (dois momentos) Parte sul de Jacareacanga (Gleba São Benedito)
Empreendimentos Hidrelétricos e as Mudanças Socioambientais	Paranaíta Alta Floresta Parte sul de Jacareacanga (Gleba São Benedito)
Resíduos ou Lixo? O que Eu Tenho a Ver Com Isso?	Paranaíta Alta Floresta Parte sul de Jacareacanga (Gleba São Benedito)
Colhendo Saúde – A Relação do Meio Ambiente e a Alimentação	Paranaíta Alta Floresta Parte sul de Jacareacanga (Gleba São Benedito)
Turismo Sustentável – uma Realidade Possível	A realizar
Carta da Terra	A realizar

Dimensionou três Cursos de Capacitação de Professores, conforme **Quadro 27**:

Quadro 27: Cursos de capacitação de professores do Projeto I.

PROPOSTAS	REALIZADAS
Capacitação para Elaboração de Projetos Pedagógicos Vinculados à Educação Ambiental	Paranaíta Alta Floresta
Capacitação para Multiplicadores em Educação Ambiental	Alta Floresta A realizar em Paranaíta
Implementando a Sustentabilidade na Escola	A realizar em Paranaíta e Alta Floresta

3.1.2 PROJETO II - REGAR – DE OLHO NO RIO: PROMOVENDO A MANUTENÇÃO, CONSERVAÇÃO E RECUPERAÇÃO DOS ECOSSISTEMAS PARA SUSTENTABILIDADE DO RIO TELES PIRES

Dimensionou quatro Campanhas de Conscientização, conforme **Quadro 28**.

Quadro 28: Campanhas de Conscientização do Projeto II.

PROPOSTAS	REALIZADAS
Conservação das Áreas de Preservação Permanente (APPs) do rio Teles Pires	Distribuição de folhetos e contato com moradores na Balsa do Cajueiro
A Relação entre o Garimpo e o Rio	Realizada em dois dias distintos: Balsas localizadas próximo à Balsa do Cajueiro – Paranaíta e Proximidades da UHE São Manoel - parte sul de Jacareacanga (Gleba São Benedito).
Uso Sustentável da Área do Reservatório da UHE São Manoel e seu Entorno	A realizar
Recuperação de Nascentes para Garantir Fontes de Vida	Uma inserção diária de diferentes textos, durante sete dias - Paranaíta e Alta Floresta
Prevenção contra drogas lícitas e ilícitas	Realizada em Alta Floresta - Programa Saúde na Escola – para alunos do 3º ano do Ensino Médio da Escola Estadual Rui Barbosa

Dimensionou duas oficinas, conforme **Quadro 29**:

Quadro 29: Oficinas do Projeto II.

PROPOSTAS	REALIZADAS
Geração de Energia e o Meio Ambiente	Com alunos do 9º ano da Escola Estadual Mário Corrêa e alunos do 9º ano da Escola Municipal Juscelino Kubitschek
Reflorestando Nascentes	A realizar

Dimensionou ainda a Participação em quatro Eventos:

Quadro 30: Participação em eventos do Projeto II.

PROPOSTAS	REALIZADAS
Fest Praia 2015 (Paranaíta)	Tema: a UHE São Manoel, as etapas de licenciamento e os programas de mitigação/compensação de impactos - Paranaíta – dois dias.
Fest Praia 2016 (Paranaíta)	Substituído pela Festa Junina da Gleba São Benedito (Jacareacanga) – participação das crianças no Jogo de Tabuleiro Sem Água Não tem Vida e no Jogo de Tabuleiro Amigo do Planeta Usando a Água com Responsabilidade Realizado com montagem de stande e ações de Educação Ambiental utilizando maquete de uma “Casa Energizada”.
EXPOPAR 2016 (Rodeio Paranaíta)	Substituído pelo Aniversário do município de Paranaíta - participação das crianças no Jogo de Tabuleiro Sem Água Não tem Vida e no Jogo de Tabuleiro Amigo do Planeta Usando a Água com Responsabilidade

PROPOSTAS	REALIZADAS
Festa Junina da Gleba São Benedito (2017)	A realizar

3.1.3 PROJETO III – CUIDAR – PROJETO DE CONTROLE E DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS

Dimensionou quatro Campanhas de Conscientização (**Quadro 31**).

Quadro 31: Campanhas de Conscientização do Projeto III.

PROPOSTAS	REALIZADAS
Prevenindo a Proliferação de Insetos	Paranaíta e Parte sul de Jacareacanga (Gleba São Benedito)
Dia Internacional da Terra – Cuidando do Nosso Solo	A realizar
Saneamento Básico: O que? Para quem? Como?	Comunidade Nossa Terra, Nossa Gente, em Paranaíta e Parte sul de Jacareacanga (Gleba São Benedito)
Mostra de Ecofilmes com Tema do Lixo	Em três dias distintos: Paranaíta e Parte sul de Jacareacanga (Gleba São Benedito)

Definiu duas Oficinas (**Quadro 32**).

Quadro 32: Oficinas do Projeto III.

PROPOSTAS	REALIZADAS
Reciclagem ao Pé da Nota	A realizar
Calculando sua Pegada Ecológica e Jogo da Ilha	Escola Municipal Juscelino Kubitschek/Paranaíta com o 9º ano do período vespertino e Escola Estadual Mario Corrêa/Paranaíta com alunos do 9º ano e 8º ano

Dimensionou ainda a participação em quatro eventos locais (**Quadro 33**).

Quadro 33: Participação em eventos do Projeto III.

PROPOSTAS	REALIZADAS
EXPOPAR (Rodeio de Paranaíta - 2017)	A realizar
Natal Iluminado 2015 (Paranaíta)	Paranaíta – durante três dias
Natal Iluminado 2016 (Paranaíta)	Substituído pela oficina Natal Ecológico na Escola Estadual Mário Corrêa em Paranaíta
Carnaval de Paranaíta 2017	A realizar

3.1.4 PROJETO IV - COLHER – PROJETO SEGURANÇA ALIMENTAR E SAÚDE

Dimensionou quatro Campanhas, conforme **Quadro 34**.

Quadro 34: Campanhas do Projeto IV.

PROPOSTAS	REALIZADAS
Segurança Alimentar e Nutricional: Conceitos e Práticas	Comunidade Nossa Terra Nossa Gente em Paranaíta e Parte sul de Jacareacanga (Gleba São Benedito)
Mesa Posta – Como está sua alimentação?	A realizar
Valorização da Cultura Regional e Agroecologia	A realizar
Mostra de Ecofilmes no tema da Água e Alimentação	Paranaíta e Parte sul de Jacareacanga (Gleba São Benedito)

Propôs uma Oficina, conforme **Quadro 35**.

Quadro 35: Oficina do Projeto IV.

PROPOSTAS	REALIZADAS
A Qualidade da Água e o Meio Ambiente	Escola Municipal Getúlio Vargas B - parte sul de Jacareacanga (Gleba São Benedito)

Dimensionou a participação em três Eventos, conforme **Quadro 36**.

Quadro 36: Participação em eventos do Projeto IV.

PROPOSTAS	REALIZADAS
Carnaval em Paranaíta 2016	Foi cancelado. O mesmo ocorreu com o carnaval de Alta Floresta.
Fest Praia 2017 (Paranaíta)	A realizar
Natal Iluminado 2017 (Paranaíta)	A realizar

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 RESULTADOS PRELIMINARES DO DSP

4.1.1 ESTABELECIMENTO DE PARCERIAS

- Identificação de Participantes Potenciais

Esta etapa, ocorreu no início das atividades, em que foram realizados encontros com representantes da gestão municipal de Paranaíta, Alta Floresta e Jacareacanga (parte sul, Gleba São Benedito), além de observações locais a respeito das dinâmicas sociais e visitas de apresentação a alguns representantes da sociedade civil organizada - ONGs e associações. Desta forma, foram verificadas as possibilidades de parcerias a partir das demandas de cada atividade prevista no PEA.

- Preparação do DSP
 - Selecionar as ferramentas de diagnóstico e avaliar as necessidades de informação
- Produzir material para realização do Diagnóstico Socioambiental Participativo

Os materiais didáticos e de apoio às oficinas preparados foram incluídos nos Anexos 1.2 a 1.7 do 1º Relatório Semestral do PEA.

- Desenhar o processo do diagnóstico

A partir do conceito de DSP e as diversas técnicas e métodos existentes, foram detalhadas as atividades a serem desenvolvidas, programação e localização dos eventos, considerando as particularidades de cada público-alvo.

- Definir o Programa do DSP

Nesta etapa iniciou-se o processo de agendamento das atividades do DSP. Foram pré-agendadas reuniões e oficinas com o poder público e lideranças das organizações sociais dos municípios de Alta Floresta, Jacareacanga e Paranaíta.

4.1.2 TRABALHO DE CAMPO – REALIZAÇÃO DO DSP

As atividades, nesta fase, consistiram em encontros colaborativos nos quais foram coletados e analisados dados primários indicativos de percepções e conflitos socioambientais, assim como possíveis temas ambientais a serem tratados na etapa de elaboração dos Projetos de Educação Ambiental. Considerando as diferenças e características específicas de cada público-alvo, para cada grupo foram propostos os instrumentos: Oficinas participativas, Entrevistas semiestruturadas, Reuniões.

4.1.3 RESULTADOS DO DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL PARTICIPATIVO (DSP)

De acordo com a metodologia proposta pelo plano de trabalho, o DSP se desenvolveu a partir de atividades focadas em grupos selecionados da população de cada município. O Registro Fotográfico das atividades executadas na 1ª Campanha do DSP é apresentado no **Anexo II** e o cronograma das atividades realizadas nessa etapa de campo está apresentado no Anexo 1.1 do 1º Relatório Semestral do PEA.

Os públicos-alvo que participaram das atividades foram: Proprietários de terras, pousadas e balsa de travessia; Proprietários de balsa de garimpo e garimpeiros; Pescadores; Profissionais das redes públicas de ensino; População que mora e/ou exerce algum tipo de atividade na AID/ADA, incluindo a Gleba São Benedito em sua parte afetada.

Participaram dessas atividades 38 pessoas dos três municípios, além das 20 crianças de Jacareacanga. Foram realizadas 19 entrevistas semiestruturadas, 5 reuniões e duas oficinas participativas – uma com crianças da escola rural Getúlio Vargas B, de Jacareacanga, e outra com pescadores profissionais da Colônia Z16 de Paranaíta e Alta Floresta.

A segunda fase teve como público-alvo: (i) os professores das redes públicas de ensino, (ii) gestores públicos, (iii) os moradores da Gleba São Benedito (porção sul de Jacareacanga), (iv) os garimpeiros e (v) os proprietários de pousadas. A íntegra do diagnóstico, incluindo as duas fases, pode ser visualizada no Anexo 1 do 3º Relatório Semestral do PEA.

4.2 CONCLUSÕES DO DIAGNÓSTICO SOCIOAMBIENTAL PARTICIPATIVO (DSP)

A realização do DSP utilizou diferentes processos participativos para diferentes públicos-alvo. No **Quadro 37** podem ser visualizados esses instrumentos utilizados e a quantidade de pessoas envolvidas no DSP.

Quadro 37: Processos participativos utilizados para cada Público-Alvo.

PÚBLICO-ALVO	PROCESSO	NÚMERO PARTICIPANTES
Proprietários de terras	Entrevista semiestruturada	7
	Reunião	11
Professores da Rede Pública de Ensino	Preenchimento de questionários	105
	Oficinas participativas	49
	Reunião	5
	Grupo Focal e reunião semiestruturada	14
Gestores públicos	Reunião	8
	Entrevista semiestruturada	5
População que mora e/ou exerce algum tipo de atividade na Gleba São Benedito em sua parte afetada, incluindo crianças e adolescentes de escolas rurais da região	Oficina participativa – Mapa Falado	12
	Oficina participativa	20
	Entrevista semiestruturada	2
Representante da Balsa de Travessia	Entrevista semiestruturada	1
Proprietários de balsa de garimpo	Grupo Focal	4
Garimpeiros	Entrevista semiestruturada	19
Proprietário de pousada	Entrevista semiestruturada	4
TOTAL DE PESSOAS PARTICIPANTES DO DSP		266

O processo de DSP permitiu constatar que, em ambos os municípios, a maioria dos interlocutores apresentou desconhecimento a respeito do processo de licenciamento ambiental em si, expressando dúvidas quanto aos programas ambientais de compensação e mitigação, assim como insegurança com relação às mudanças advindas do novo empreendimento.

O **Quadro 38** permite visualizar, sinteticamente, as questões ambientais e sugestões de temas para o Programa de Educação Ambiental, por público-alvo.

Quadro 38: Questões Ambientais e Temas Sugeridos por Público-Alvo.

PÚBLICO ALVO	QUESTÕES AMBIENTAIS	TEMAS PARA O PEA
Proprietários de Terras	<ul style="list-style-type: none"> • Ataque de onças ao gado • Descarte incorreto de resíduos • Desmatamento • Diminuição de peixes no rio • Morte súbita da pastagem 	<ul style="list-style-type: none"> • Armazenamento de resíduos • Extrativismo Florestal • Desmatamento • Legislação Ambiental para propriedades agropecuárias
Proprietários de Pousadas	<ul style="list-style-type: none"> • Piora na qualidade da água • Descarte incorreto de resíduos (lixão a céu aberto) • Dificuldade para licenciamento dos estabelecimentos • Falta de instrução no armazenamento de resíduos • Diminuição de peixes no rio 	<ul style="list-style-type: none"> • Armazenamento de resíduos • Treinamento para atendimento ao turista
Representante da Balsa de Travessia	<ul style="list-style-type: none"> • Descarte incorreto de resíduos 	<ul style="list-style-type: none"> • Lixo
Proprietários de Balsas de Garimpo e Garimpeiros	<ul style="list-style-type: none"> • Piora na qualidade da água • Alta vulnerabilidade por conta do desconhecimento quanto às normas e legislação ambiental • Aumento da profundidade do rio com o reservatório 	<ul style="list-style-type: none"> • Treinamentos para momentos de fiscalização ambiental • Legislação ambiental vinculada à atividade
Pescadores	<ul style="list-style-type: none"> • Diminuição de peixes no rio • Concorrência com a pesca turística • Diminuição da fiscalização • Descarte incorreto de resíduos • Falta de saneamento básico • Desmatamento de nascentes • Quantidade de lixo no rio 	<ul style="list-style-type: none"> • Lixo • Preservação de nascentes • Conservação das Áreas de Preservação Permanente
População que mora e/ou algum exerce tipo de atividade na ADA/AID, incluindo a parte da gleba São Benedito	<ul style="list-style-type: none"> • Aumento de atropelamento da fauna • Descarte incorreto de resíduos • Desmatamento • Diminuição de peixes no rio (alta mortalidade da ictiofauna) • Morte de animais silvestres • Falta de estrutura pública de transporte, educação e saúde 	<ul style="list-style-type: none"> • Desmatamento • Doenças causadas pela má destinação do lixo • Preservação da Fauna • Preservação da Ictiofauna (peixes) • Promoção da coleta pública de resíduos na Gleba • Promoção de transporte coletivo público
Representantes da administração municipal e professores das redes públicas de ensino	<ul style="list-style-type: none"> • Baixa qualidade da água no rio Teles Pires • Diminuição de peixes no rio (alta mortalidade da ictiofauna) • Conscientização da população quanto a preservação ambiental • Descarte incorreto de resíduos – situação inadequada dos lixões e contaminação do solo • Desmatamento 	<ul style="list-style-type: none"> • Administração Ambiental Pública (A3P) • Agenda 21 • Agentes ambientais voluntários • Cuidado com ervas fitoterápicas • Lixo - Plano municipal de resíduos sólidos, reciclagem, brinquedos e gestão de resíduos sólidos • Preservação da Fauna Silvestre

*UHE São Manoel no rio Teles Pires
Programa de Educação Ambiental*

PÚBLICO ALVO	QUESTÕES AMBIENTAIS	TEMAS PARA O PEA
	<ul style="list-style-type: none"> Falta de conscientização dos proprietários de terra com relação à preservação das nascentes e reflorestamento Degradação do solo e desperdício de água Falta de saneamento básico - contaminação do solo e dos rios Doenças tropicais (dengue e malária) e alergias - excesso de poeira 	<ul style="list-style-type: none"> Preservação das APPs Teoria da Educação Ambiental Horta na escola Recursos hídricos Treinamento para a prática de oficinas de educação ambiental Ecossistema
Sociedade Civil Organizada	<ul style="list-style-type: none"> Falta de preparo das lideranças municipais 	<ul style="list-style-type: none"> Caminhos do Desenvolvimento Sustentável no mundo Construção participativa de conceitos: agroecologia, ecossistema e sustentabilidade Desenvolvimento sustentável Matriz energética brasileira

Assim, com base nessas indicações, para a seleção de temas a serem utilizados na elaboração dos Projetos de Educação Ambiental, foram utilizados os seguintes critérios:

- **Viabilidade de execução** – Os temas foram avaliados quanto à viabilidade pedagógica e de logística;
- **Vinculação com as linhas de ação** – Foram selecionados os temas que mais se aproximavam das determinações e objetivos de cada linha de ação;
- **Inovação/renovação** – Os temas foram selecionados frente a exemplos de Projetos de Educação Ambiental desenvolvidos em outros empreendimentos, a fim de evitar repetição de casos mal avaliados e dar continuidade a casos bem-sucedidos.

4.3 ELABORAÇÃO DOS PROJETOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Segundo o proposto no PEA, devem ser desenvolvidas ações voltadas às quatro Linhas de Ação, conforme sugeridas pelo órgão ambiental através da nota técnica Nº 119/2012 – COHID/CGENE/DILIC/IBAMA. As Linhas de Ação referem-se à seguinte abordagem:

- Linha A – Fortalecimento da participação e controle social com vistas à redução de conflitos.
- Linha B – Interface do Programa de Educação Ambiental com os demais programas do PBA e outros programas desenvolvidos pela iniciativa privada, ONGs e pelo poder público.
- Linha C - Percepção, gestão e convivência com as alterações ambientais introduzidas pela formação do reservatório e pelo novo ordenamento territorial do entorno.

- Linha D – Linha de ação a ser apresentada pelo empreendedor, como resultado do Diagnóstico Socioambiental Participativo.

O Programa de Educação Ambiental proposto para a UHE São Manoel previu as seguintes modalidades de atividades/eventos e correspondentes quantidades:

- Realização de palestras - Foram previstas seis palestras para cada município, totalizando 18 palestras.
- Cursos de capacitação de professores e lideranças – inicialmente deveriam ser desenvolvidos 03 cursos de 40 horas para cada município, sendo um curso por ano, totalizando 09 cursos, focados nos professores das redes de ensino municipal e estadual. Como a parte sul de Jacareacanga possui uma escola apenas, conduzida por uma professora e funciona como extensão da escola Municipal Getúlio Vargas, integrada à gestão municipal de Paranaíta, a quantidade de cursos de capacitação a serem ministrados aos professores ficou reduzida a seis, com a professora da Gleba São Benedito participando do curso ministrado em Paranaíta.
- Oficinas de Educação Ambiental para Crianças e Adolescentes - 04 oficinas para crianças e adolescentes, sendo uma por projeto de educação ambiental proposto.
- Campanhas de conscientização trimestrais, em Paranaíta e na área sul de Jacareacanga (gleba São Benedito), totalizando 12 campanhas.
- Participação em eventos festivos, culturais e pontos turísticos, a serem realizados durante os eventos festivos e culturais, em pontos turísticos localizados na AID do empreendimento. Foram previstas duas atuações por ano, totalizando 12 eventos. Esta atividade não pode ser cumprida em Jacareacanga, uma vez que nesta localidade da porção sul – Gleba São Benedito, não há evento que possa ser incorporado no PEA.

4.3.1 A QUARTA LINHA DE AÇÃO – LINHA D – PROMOÇÃO DE AÇÕES CONTÍNUAS DE INTERAÇÃO COM A NATUREZA, INTEGRADAS À REALIDADE LOCAL DOS PÚBLICOS-ALVO

A quarta linha de ação – Linha D – foi apresentada como resultado do Diagnóstico Socioambiental Participativo. Com o intuito de complementar as especificações da Linha A, a quarta linha de ação (Linha D) foi proposta para ser dirigida aos interesses locais, com ações vinculadas à realidade de cada público-alvo, que possibilitem continuidade emancipada da atuação de mediadores em longo prazo.

4.4 PROJETOS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Foram elaborados quatro projetos de educação ambiental, interligados por um macro tema que alinha as ações em torno do mesmo foco: a sensibilização para mudança objetiva de comportamento ambiental. A este macro tema se deu o nome de Muda, cujo significado pode ser entendido como conjugação do verbo mudar¹⁷ ou como a fase inicial da vida de uma planta. As nomenclaturas, aqui compreendidas como apoio conceitual aos projetos, seguiram a ordem de cultivo de uma muda, a saber: Semear, Regar, Cuidar e Colher.

O Projeto I - SEMEAR – Sensibilização e Fortalecimento de Multiplicadores Ambientais dimensionou seis palestras: 1: Programa de Educação Ambiental – MUDA; 2: Empreendimentos Hidrelétricos e as Mudanças Socioambientais; 3: Resíduos ou Lixo? O que Eu Tenho a Ver Com Isso?; 4: Colhendo Saúde – A Relação do Meio Ambiente e a Alimentação; 5: Turismo Sustentável – uma Realidade Possível; 6: Carta da Terra.

Dimensionou três Cursos de Capacitação de Professores: 1: Capacitação para Elaboração de Projetos Pedagógicos Vinculados à Educação Ambiental; 2: Capacitação para Multiplicadores em Educação Ambiental; 3: Implementando a Sustentabilidade na Escola.

O Projeto II - REGAR – De Olho no Rio: Promovendo a Manutenção, Conservação e Recuperação dos Ecossistemas para Sustentabilidade do rio Teles Pires dimensionou quatro Campanhas de Conscientização: 1 - Conservação das Áreas de Preservação Permanente (APPs) do rio Teles Pires; 2 - A Relação entre o Garimpo e o Rio; 3 - Uso Sustentável da Área do Reservatório da UHE São Manoel e seu Entorno e 4 - Recuperação de Nascentes para Garantir Fontes de Vida.

Dimensionou duas oficinas: 1 - Geração de Energia e o Meio Ambiente e 2 - Reflorestando Nascentes e estabeleceu a Participação em quatro Eventos: 1 - Fest Praia 2015 (Paranaíta); 2 - Fest Praia 2016 (Paranaíta); 3 - EXPOPAR (Rodeio Paranaíta) e 4 - Festa Junina da Gleba São Benedito.

O Projeto III – CUIDAR – Projeto de Controle e Destinação de Resíduos englobou a realização de quatro Campanhas de Conscientização: 1 - Prevenindo a Proliferação de Insetos; 2 - Dia Internacional da Terra – Cuidando do Nosso Solo; 3 - Saneamento Básico: O que? Para quem? Como?; 4 - Mostra de Eco-Filmes com Tema do Lixo.

¹⁷ Segundo o Dicionário Michaelis, significa “dispor de outro modo, remover para outro lugar, converter, transformar, sofrer alteração, modificação”.

Definiu duas Oficinas: 1 - Reciclagem ao Pé da Nota e 2 - Calculando sua Pegada Ecológica e Jogo da Ilha. Propôs a Participação em dois Eventos: 1 - EXPOPAR (Rodeio de Paranaíta) e 2 - Natal Iluminado 2015 (Paranaíta).

Projeto IV - COLHER – Projeto Segurança Alimentar e Saúde em que foram definidas quatro Campanhas: 1 - Segurança Alimentar e Nutricional: Conceitos e Práticas; 2 - Mesa Posta – Como está sua alimentação?; 3 - Valorização da Cultura Regional e Agroecologia e 4 - Mostra de Eco-filmes no tema da Água e Alimentação. Propôs uma Oficina: A Qualidade da Água e o Meio Ambiente e três Eventos: 1 - Fest Praia 2017 (Paranaíta); 2 - Natal Iluminado 2017 (Paranaíta) e 3 - Carnaval em Paranaíta.

O desenho de cada um dos projetos de educação ambiental adequou-se à quantidade de atividades definidas no programa e, assim, teve início a realização dessas atividades no segundo semestre de 2015. A íntegra dos Projetos de Educação Ambiental (Semear, Regar, Cuidar e Colher) está disponível no Anexo 5 do 3º Relatório Semestral.

5. JUSTIFICATIVAS (ANÁLISE DE CONFORMIDADE)

No período de abrangência da execução do Programa de Educação Ambiental foi realizado o Diagnóstico Socioambiental Participativo (DSP) e foram elaborados quatro projetos ambientais interligados por um macro tema, denominado Muda. A nomenclatura dos projetos, assim como do seu macro tema, seguiu a ordem de cultivo de uma planta: Semear, Regar, Cuidar e Colher.

A princípio, a execução das atividades desse programa enfrentou algumas dificuldades em relação à aceitação por parte de um desses segmentos, os garimpeiros e proprietários de balsas de garimpo, que foram muito reticentes, embora tenham participado em alguns momentos. Essa resistência ocorreu, em grande parte, por causa do posicionamento do presidente da Cooperativa dos Garimpeiros de Alta Floresta que tem o nome de Cooperativa de Pequenos Mineradores de Ouro e Pedras Preciosas de Alta Floresta (Cooperalfa).

Outra dificuldade foi a mobilização do público-alvo que, em alguns casos, estendeu-se por algum tempo. Os métodos utilizados (distribuição de convites, cartazes e divulgação na rádio) demonstraram ser insuficientes para atrair a população e, em geral, não surtiu efeito. Finalmente concluiu-se que a mobilização na área urbana deveria ser feita por público-alvo, mesmo que o evento fosse dirigido a mais de um público e que o local de realização deveria ser central e de fácil acesso.

Em relação à população da Gleba São Benedito (porção sul de Jacareacanga), outras alternativas de mobilização também não levaram a grandes efeitos. As palestras foram comunicadas por meio de

convite pessoal protocolado, para 30 famílias das cerca de 40 propriedades existentes no local. Todavia, estiveram presentes nas atividades apenas 10 moradores, mesmo tendo sido oferecido transporte para o local em que a atividade seria realizada. Mesmo assim, não houve adesão dos moradores, o que resultou na tentativa da estratégia de ações porta-à-porta para uma aproximação com o público-alvo na tentativa de atraí-los para ações futuras.

A realização dos cursos de capacitação para professores e lideranças também mostrou algumas dificuldades. Apesar de ter-se concretizado a realização de um curso para professores com 40 horas, em Paranaíta, como proposto no programa, em Alta Floresta houve necessidade de desmembrar o curso em duas partes de 20 horas.

Foi prevista a realização de três cursos de 40 horas para cada município da AID, totalizando nove cursos. Para o município de Jacareacanga, o PEA previu ações apenas na porção sul de Jacareacanga (Gleba São Benedito), e nesta localidade existe uma única escola municipal, vinculada ao município de Paranaíta. Por este motivo, foi proposta a realização de seis cursos de capacitação de professores, sendo três em Paranaíta e três em Alta Floresta.

A participação em eventos, cuja previsão era realizar 12 participações em Eventos Festivos, Culturais e Pontos Turísticos em Paranaíta e Jacareacanga (porção sul), também precisou ser realinhada. A porção sul de Jacareacanga (Gleba São Benedito) não se sente culturalmente incluída no município de Jacareacanga, e devido à distância elevada da sede municipal do município, não participa das atividades e eventos culturais municipais. A população da gleba está mais vinculada à área urbana de Paranaíta, que se localiza muito mais próximo, embora haja necessidade de atravessar o rio Teles Pires de balsa. Por sua vez, em 2016, foram cancelados alguns eventos, como o Carnaval e o Natal Iluminado, havendo necessidade de remanejamento das atividades programadas.

Por outro lado, as atividades realizadas em parceria com os gestores públicos se mostraram produtivas, pois não somente eles detêm o conhecimento local, como também conseguem mobilizar maior quantidade de pessoas, por meio de atividades usuais em sua programação, como foi o caso das palestras sobre resíduos sólidos, que contou com a participação de representantes das Secretarias Municipais de Paranaíta e de Alta Floresta como palestrantes, ampliando o panorama das informações oferecidas e o grau de interesse nas atividades.

Destaca-se a realização do curso de capacitação de professores, denominado de Capacitação para Elaboração de Projetos Pedagógicos Vinculados à Educação Ambiental. O curso trata de um tema escolhido pelos professores diagnóstico, foi possível realizá-lo, contando com a efetiva participação das secretarias de educação do Estado e do Município para sua realização. A repercussão desse curso, tanto em Paranaíta como em Alta Floresta, foi tão positiva a ponto de ser solicitado para ser

*UHE São Manoel no rio Teles Pires
Programa de Educação Ambiental*

realizado em duas etapas, em Alta Floresta, uma vez que não só os professores manifestaram vontade de participar, como também outros componentes da secretaria municipal. No entanto, como já mencionado anteriormente, houve necessidade de adaptar o curso para que fosse realizado com 20 horas de duração.

No último semestre de 2016, destacou-se a realização do Curso de Capacitação para Multiplicadores em Educação Ambiental. O curso trata de um tema transversal, trabalhado em muitas disciplinas no Ensino Infantil, Fundamental e Médio. Considerando o intenso calendário escolar para o segundo semestre de 2016 nas redes estadual e municipal de ensino nos municípios de Paranaíta e Alta Floresta, optou-se por realizar o curso com os alunos de Pedagogia da Faculdade de Alta Floresta (UNIFLOR). Entretanto, devido ao grande interesse de alunos de outros cursos sobre o tema oferecido, o curso foi estendido também para alunos dos cursos de Agronegócios, Direito, Administração, Engenharia Civil e Técnico em Zootecnia.

Conforme descrito no relatório semestral do período anterior, tem-se procurado executar ações que estejam diretamente voltadas às expectativas demonstradas pelo público-alvo do PEA em sua fase de diagnóstico, que pretendia que as ações dos projetos de Educação Ambiental não fossem pontuais e apresentassem continuidade.

O Item **Cronograma – Previsto e Executado** abaixo apresenta as atividades realizadas e as futuras do Programa.

6. CRONOGRAMA – PREVISTO E EXECUTADO

Atividades		Marcos																				
		Previsto/Realizado	Enseadaeira de 1ª Fase				Enseadaeira de 2ª Fase				Início enchimento do reservatório Comiss. Içamento Unidade Geradora 1				Entrada geração comercial última UG							
Item	Atividade	2014				2015				2016				2017				2018				
		T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	T1	T2	T3	T4	
ETAPAS		P/R	IMPLANTAÇÃO																OPERAÇÃO COMERCIAL			
P27.1 - PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL																						
1	Estabelecimento de parcerias	P																				
		R																				
2	Produção de Material Informativo	P																				
		A																				
		R																				
3	Diagnósticos Socioambientais Participativos	P																				
		R																				
4	Elaboração de projetos de educação ambiental	P																				
		R																				
5	Execução dos projetos de educação ambiental	P																				
		A																				
		R																				
6	Realização de cursos, palestras e oficinas	P																				
		A																				
		R																				
7	Atuação em eventos festivos, culturais e pontos turísticos	P																				
		R																				
8	Campanhas de conscientização	P																				
		R																				
9	Relatório Semestral	P																				
		R																				

Previsto	Realizado
Ajustado	Realizado

7. PROPOSTA DE CONTINUIDADE – FASE DE OPERAÇÃO

O Programa tem suas atividades previstas até dezembro de 2017 e entendemos que não há proposição de novo cronograma para a fase posterior. Caso seja verificado a necessidade de continuidade após esse período, novo cronograma será proposto para apreciação e aprovação desse IBAMA.

8. ANEXOS

Anexo I: Registro Fotográfico das Atividades Realizadas no Semestre

Anexo II: Questionário de Atividades Extraclasse do Curso de Capacitação e Reciclagem em Projetos Pedagógicos Vinculados à Educação Ambiental em Alta Floresta

Anexos III-a e III-b: Listas de Presença das turmas vespertino e noturno (respectivamente) do Curso de Capacitação e Reciclagem em Projetos Pedagógicos Vinculados à Educação Ambiental em Alta Floresta

Anexo IV: Apresentação em Power Point do Curso de Capacitação e Reciclagem em Projetos Pedagógicos Vinculados à Educação Ambiental em Alta Floresta

Anexo V: Apostila do Curso Capacitação e Reciclagem em Projetos Pedagógicos Vinculados à Educação Ambiental em Alta Floresta

Anexos VI-a a VI-d: Listas de Presença do Curso de Capacitação para Multiplicadores em Educação Ambiental em Alta Floresta

Anexo VII: Apresentação em Power Point do Curso de Capacitação para Multiplicadores em Educação Ambiental em Alta Floresta

Anexo VIII: Apostila do Curso de Capacitação para Multiplicadores em Educação Ambiental em Alta Floresta

Anexo IX: Jogo de Tabuleiro “Sem Água não tem Vida” utilizado na participação da Festa Junina da Gleba São Benedito

Anexo X: Jogo de tabuleiro “Amigo do Planeta” utilizado na participação da Festa Junina da Gleba São Benedito

Anexos XI-a a XI-e: Desenhos para colorir utilizados na participação da Festa Junina da Gleba São Benedito

Anexo XII: Faixa “Espaço da Diversão” utilizada para identificação do espaço utilizado para as atividades de Educação Ambiental na Festa Junina da Gleba São Benedito

Anexo XIII: Folder para a Campanha de Conscientização “Prevenindo a Proliferação de Insetos”

Anexo XIV: Cartaz para a Campanha de Conscientização “Prevenindo a Proliferação de Insetos”

Anexo XV: Apresentação em Power Point para a Campanha de Conscientização “Saneamento Básico: O que? Para quem? Como? ”

Anexo XVI: Cartilha sobre Fossa Séptica Biodigestora da EMBRAPA para a Campanha de Conscientização “Saneamento Básico: O que? Para quem? Como? ”

Anexos XVII-a a XVII-c: Listas de Presença da Campanha de Conscientização Ecofilmes – tema “Água”

Anexo XVIII: Lista de Presença da Palestra realizada na Campanha de Conscientização “Segurança Alimentar e Nutricional – Conceitos e Práticas” em Paranaíta

Anexo XIX: Apresentação em Power Point da Campanha de Conscientização “Segurança Alimentar e Nutricional – Conceitos e Práticas” em Paranaíta

Anexo XX: Folder da Campanha de Conscientização “Segurança Alimentar e Nutricional – Conceitos e Práticas”

Anexo XXI: Cartas para Estabelecimento de Parcerias